



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA  
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,  
REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2023.

**ATA DA 16ª AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**Assunto: Debater sobre os reflexos do último reajuste**  
**do IPTU na vida dos contribuintes e a necessidade da**  
**reforma do Código Tributário do Município de Campina**  
**Grande**

---

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

**EQUIPE TAQUIGRÁFICA:**

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Declaramos aberto a pre... A Audiência Pública. Eu já... Eu não sei... O texto bíblico, eu já convido a Vereadora Fabiana Gomes para leitura do texto bíblico.

**A SRA VEREADORA FABIANA GOMES:** “O Senhor Deus me abriu os ouvidos e eu não fui rebelde. Não me retirei para trás”. Isaías 50:5. Amém.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Convido a Vereadora Fabiana Gomes para secretariar os trabalhos. Já para que a gente possa ir avançando, eu já convido para compor a mesa o Senhor Alexandre... Alessandro Farias, Procurador Adjunto do município de Campina Grande. Para que nós possamos agilizar, eu já convido o Senhor Helder Campos Pereira, Presidente do SINDUSCON-PB para compor a Mesa. Convido para compor a Mesa, o Senhor Érico Mota Feitoza, Presidente do SECOVI-PB. Convido também para compor a Mesa o Senhor Divaildo Júnior, Presidente do SINDCampina; ao mesmo tempo que convidamos também para compor a Mesa o Senhor Geminiano de Araújo Cariry Neto, engenheiro civil e perito em avaliação. Já passo a palavra para a Secretária Vereadora Fabiana Gomes para fazer leituras de presenças e, inclusive, para convidar alguns para adentrar o Plenário.

**A SRA SECRETÁRIA FABIANA GOMES:** Bom dia a todos. Sejam todos bem-vindos. Eu gostaria de convidar para o Plenário, sentar aqui conosco o Senhor João Batista Sales Porto, Vice-Presidente do SINDUSCON-PB. Também gostaria de convidar o Senhor Fabrício Freire, Segundo Secretário do SINDUSCON-PB. No mesmo entendimento, eu convido a Senhora Maria Gorete Modesto Conserva Lima, Coordenadora da Casa do Idoso de Campina Grande para sentar aqui conosco no Plenário.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Aproveito também para convidar para entrar o Plenário, a Liderança Comunitária, o Senhor Reginaldo Alexandre, o “Grande Rei”. É... A presente... A presente Audiência Pública tem por finalidade atender a propositura do Vereador Olímpio Oliveira, com o objetivo de debater os reflexos do, do... Dos últimos reajustes do IPTU na vida dos contribuintes e a necessi... Necessidade da reforma do Código Tributário do município de Campina Grande. Então, nesse instante, para fazer uso e fazer a justificativa da sua propositura, eu convido o Vereador Olímpio Oliveira.

**O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA:** Senhor Presidente Vereador Marinaldo Cardoso, Vereadora Fabiana Gomes, Vereador Renan Maracajá, Vereadora Eva Gouveia, Vereadora Jô Oliveira, Vereador Bruno Faustino, vereador líder do Governo Pastor Luciano Breno... Cumprimento os Vereadores que permanecem em Plenário, cumprimentando também os que estão ilustrando a Mesa principal dos trabalhos... E passando já para justificativa da Audiência Pública... Essa Audiência Pública, ela já era para ter sido realizada há mais tempo. É bem



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

verdade, porque através do nosso mandato nós recebemos diversas provocações nesse sentido. No dia a dia, na fila do supermercado, na feira livre da cidade, na caminhada no Parque da Criança, no restaurante, na saída para o brejo... Onde você anda em Campina Grande dá um grito geral a respeito dos contribuintes. Eles que, a bem da verdade, é quem mantém essa máquina funcionando. Quem mantém essa estrutura governamental de poderes, quem alimenta o combustível de tudo isso que funciona, inclusive, o Poder Legislativo, é o contribuinte. Sua Excelência, o contribuinte que merece respeito. Que merece manifestar a sua indignação seu desapontamento. E que merece daqueles que administram a cidade, no mínimo, de respeito, de atenção e de diálogo. O diálogo é importante! Não é que nós saíamos da manhã de hoje aqui com tudo resolvido, não. Absolutamente não! Era bom que fosse assim, mas o que é que impede de que nós possamos estabelecer o diálogo entre administrados e quem administra, de quem paga e de quem recebe? De quem determina as normas e de quem é jurisdicionado? O que é que impede o debate? Esta Casa, atendendo aos clamores dos contribuintes de Campina Grande, chama o debate, abre as portas como... As portas desta Casa nunca estiveram cerradas ou fechadas para o bom debate. Todos os temas relevantes de Campina Grande passam pelo Plenário desta Casa. E nós chamamos o debate hoje para discutir a política tributária do município de Campina Grande que, lamentavelmente, travou a cidade, a cidade está travada. A cidade não consegue sair do 8. Quer seja pela burocracia, quer seja pela Legislação que engessou, principalmente, a atividade produtiva da cidade. Nós mandamos convites para o Prefeito. Mandamos convites para os Secretários Joab Machado, Gustavo Braga; para o Procurador Aécio Melo, que não pode comparecer, justificou e o Procurador Adjunto se encontra no recinto. E nós vamos discutir com quem esteja aqui e com quem não esteja aqui, porque esta Casa ela não é manietada; esta Casa ela não é subserviente; esta Casa ela é institucionalizada. A discussão que vai ser travada da manhã de hoje aqui vai ficar em ata e aquilo que for discutindo aqui nós vamos encaminhar aos canais competentes que queira ouvir a verdade, ou que se sentem e se entronizem na verdade que eles defendem, mas a grande verdade é que a cidade está travada. Travada pelo Código Tributário que travou a cidade, travada pelo Código de Obra que travou a cidade. E eu sou de uma Campina que se esmerava em dizer que era a cidade que mais crescia no interior do Nordeste. Eu quero ver a nossa Campina Grande voltar a ter esse status da cidade que mais cresce no interior do Nordeste, porque hoje, lamentavelmente, Patos e Cajazeiras estão olhando pelo retrovisor para Campina Grande e isso não pode continuar acontecendo. Pelo menos naquilo que nós vamos discutir na manhã de hoje. Tenho informações de que se gera mais emprego na construção civil em Patos, em Cajazeiras, do quem em Campina Grande. Não é nenhuma afronta essas duas cidades; elas têm todo direito de continuar no caminho da prosperidade, mas é muito ruim para quem produz riqueza em Campina Grande, para quem trabalha em Campina Grande e para quem depende de receber salário em Campina Grande, que vem de impostos, saber que Campina Grande está nessa estagnação por conta de burocracia e de leis que travam o crescimento do desenvolvimento da cidade. Meu muito obrigado, Senhor Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Obrigado, Vereador Olímpio Oliveira. Para que nós possamos irmos avançando eu tenho certeza que logo após os debates nós tiramos aqui dessa Audiência Pública uma boa, um bom relatório para que nós possamos encontrar depois, junto com as duas bancadas, alternativas e soluções juntamente com o Poder Executivo, para que a gente possa é... Condicionar os pleitos dos, dos que fazem, dos que fazem a construção civil de Campina Grande. Então, já passo a palavra para o Presidente do SINDUSCON, Helder Campos.

**O SR CONVIDADO HELDER CAMPOS PEREIRA (PRESIDENTE DO SINDUSCON-PB):** Cumprimentar Presidente Marinaldo, que seu nome eu saúdo todo a Mesa. Cumprimentar o Vereador Olímpio Oliveira, autor da propositura dessa Audiência Pública, em seu nome, eu saúdo a todas as Vereadoras e Vereadores e aqueles... E aqueles Vereadores que se encontra de forma virtual. Parabenizar, Dr. Olímpio, e agradecer ao mesmo tempo, por essa iniciativa. Então, Presidente Marinaldo, um reconhecimento do nosso setor quando... Da luta que, juntamente com essa Casa, enfrentamos, é a chamada para a duplicação da BR-230, juntamente com outras entidades aqui de nossa cidade que hoje é uma realidade. Mas voltando ao assunto principal dessa Audiência Pública, inicialmente dizer que a nossa vinda aqui desse honroso convite não viemos aqui para apedrejar Governo A, Governo B, esta Casa... De forma alguma! A nossa intenção aqui é exatamente como o Vereador Olímpio mencionou minutos atrás, que encontremos uma solução para esse problema que nós estamos enfrentando. Aproveitando para cumprimentar também a Imprensa e os demais que aqui se apresentam nessa Casa. É... Presidente, eu gostaria de fazer um breve relato, é... Dessa... Dessa batalha, se assim podemos chamar, com essa resistência que enfrentamos com o município. Voltando um pouco o tempo, 2020 recebemos todos os candidatos a Prefeito à época, tá? E no início da Gestão, talvez janeiro, fevereiro, eu fui convidado pelo Secretário Gustavo Braga e naquele momento ele me pedia que, a mando do Prefeito, é... nós fizéssemos alguns esclarecimentos, é... que durante a campanha foi, foram elencados alguns problemas, alguns dramas que o setor a época estava enfrentando. Então, eu falei que na Secretaria de Obras, nós tínhamos um problema de estrutura, morosidade, demora de... De, de aprovação de projetos. Na Secretaria de Planejamento, por exemplo, também tínhamos alguns entraves que ali dificultava e retardava os processos e que o maior problema que nós tínhamos naquele instante era exatamente a questão das taxas, é... Que estávamos pagando. E daí então, é, começamos a, a elencar os problemas de... Problema que nós tínhamos no ITBI, nos valores de licença de obra, licenciamento ambiental, de habite-se... Então, o Secretário fez suas anotações, poucos dias nos chama lá. E dessa forma, dessa vez, juntamente com o Secreta... Na Secretaria de obras, ele me falou que a Prefeitura naquele momento não estava com condições financeiras de adquirir computadores para melhorar a estrutura da, da Secretaria. E aí, eu relatei para ele que “olhe, Secretário, pela segunda vez já tá sendo feito esse pedido, porque lá em 2014 o SINDUSCON já tinha doado máquinas e o destino dessas máquinas, desses computadores, ninguém sabe. Bom, e assim eu fiz, né? O SINDUSCON, nós doamos 8



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

computadores, fizemos um investimento a época de 40 mil reais e entregamos. E, graças a essa... A essa contribuição que o Sindicato fez é que hoje nós temos um alvará de obras digital, nós temos um habite-se digital e o encaminhamento do processo de forma digital. Ou seja, o construtor, o contribuinte ele faz a informação através do Doc 1 e aí começa as trocas de informações. Então, nós... Foi um avanço isso aí, hoje também temos o alvará alto-declaratório que é outra, outro avanço. Ou seja, saímos da década de 30 e entramos na modernidade em pouco tempo. Então, isso foi como eu acabei de dizer, uma parceria com a Secretária de Obras no Departamento de Normas e Regulamentações. Bom, é... O grande problema que nós estamos enfrentando, Dr. Olímpio, é exatamente isso aqui, esse Código de Obra, aprovado por essa Casa, que eu não quero aqui constranger ninguém porque eu sei que naquele momento, nesse momento tem daqueles que votaram nesse Código, mas assim. Enfim, é um Código que ele é letal, ele é danoso ao... Atividade da construção civil em nossa cidade. Nós temos cálculos de valores exorbitantes de taxas de licença de construção, como eu falei, de habite-se; nós temos uma questão muito séria que é a falta de cumprimento das informações do ITBI, porque isso acarreta numa maior tributação, ou seja, não é cumprido, não se acredita quando o contribuinte ele coloca, Pastor Breno, uma cópia do contrato no processo da tramitação que feita pelo cartório. Então, a comissão de avaliação eles indeferem na maioria das vezes. Basta dizer a vocês, ao Senhor Presidente, que uma empresa em Campina Grande adquiriu um lote, uma área através de um Leilão Judicial, nem isso mesmo quiseram é... Cumprir. Foi obrigado essa empresa judicializar. Então, por um mandato judicial foi que expediram o valor. Quer dizer, uma coisa que realmente foge da, de total realidade, que a ordem é arrecadar. O nosso entendimento é que a Secretaria de Finanças a ordem é arrecadar. Colocaram a lupa em cima do setor da construção civil e assim o faz. Então, naquele momento eu já dizia ao Senhor Secretário, ao Senhor Prefeito, por diversas vezes, diversos Requerimentos fizeram, fomos atendidos, mas que nós iríamos, Vereadora Eva, perder investimento em nossa cidade porque muitas das empresas, daquelas que estavam desempenhando suas atividades, tinha o dia que iria chegar a conclusão da obra, teria que pagar o habite-se e daí não teria mais nenhum estímulo a edificar uma nova obra na cidade. O que é que acontece? Daí então, por repetidas vezes, várias reuniões, como eu já mencionei e nada foi é... Nada foi feito. Cumprimentar o Secretário Gustavo Braga, cumprimentar o Secretária Adjunto... Felipe Gadelha, me perdoe. E dando continuidade, o que de fato ocorreu e está ocorrendo é exatamente isso. O que é que acontece hoje? Da nossa base sindical, oito empresas já desmobilizaram seus, suas atividades em Campina Grande, Vereador Pimentel. Oito empresas, das quais temos um representante aqui, nosso amigo Fabrício, que já desmobilizou uma da parte da sua... Tempo e investimento, já está lá na cidade de Cabedelo. Então, basicamente, as dificuldades que o setor vem enfrentando é exatamente esse, uma majoração nas taxas de licenciamento de obras. Isso provocou essa fuga de investimento em nossa cidade, onde sabemos que o reflexo da economia da cidade a construção civil ela desempenha muito bem, né? Voltamos ao patamar, Presidente Divaildo, da década de 90, onde você contava as edificações em nossa cidade,



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

Felipe. Lamentavelmente nós não estamos conseguindo fazer com que a cidade ela prospecte novos empreendimentos. É tanto que tá essa, essa timidez na forma de emprego em nossa cidade. No mais, Senhor Presidente, estamos à inteira discussão e agradecer por a, pela oportunidade. Muito obrigado!

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Já... Já passo a palavra para o Presidente do SECOVI-PB, Feitoza. Grande Feitoza!

**O SR CONVIDADO ÉRICO MOTA FEITOZA (PRESIDENTE DO SECOVI-PB):** Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar aqui a Mesa na pessoa do Presidente Marinaldo Cardoso; parabenizar aqui o Vereador Olímpio Oliveira pela propositura, pela convocação dessa Audiência Pública para um tema tão relevante e gostaria de saudar aqui todos os demais Vereadores presentes aqui na pessoa da Vereadora Eva, né? Saudar todos os Vereadores aqui presentes. E fazer uma explanação: o pessoal, às vezes, não sabe o que é SECOVI. O SECOVI é o Sindicato Patronal que representa em todo o Estado da Paraíba, não somente Campina Grande, todas as empresas imobiliárias, as administradoras de condomínio e os condomínios, né? Então, só por essa base representativa já justifica a nossa presença aqui nessa discussão. Parabenizo aqui a chegada do meu amigo de longa data, né? Gustavo Braga, Secretário de Finanças, tava brincando com ele, porque eu acho que tenho essa liberdade, e dizer que você escapou da gente já citar a Prefeitura pela ausência de diálogo numa temática tão importante. E dizer que a propositura inicial ela refere-se à questão do IPTU, da planta genérica do município que está preconizada no Código Tributário que foi celebrado em 2016. No entanto, no próprio Código diz que teria que ter uma legislação específica, né? E não tem. Nós temos no Código Tributário, mas tem muita coisa no Código Tributário, mas não existe. E que atualização da planta genérica ela deverá, ou deveria, ocorrer de três em três anos. Então de 2016, tivemos de 2019 e 2022. Nós não sabemos, né? Pelo que chegou ao nosso conhecimento, pelo que a gente procurou, se isso foi feito, isso é um ponto. Segundo ponto que eu considero importante e que está intrinsecamente ligado é a questão do setor de cadastro imobiliário, porque tudo é uma base. A gente vai discutir IPTU, mas a gente se a gente não discutir o cadastro imobiliário, a gente não vai conseguir avançar nessa discussão do IPTU porque a gente vai tratar apenas de percentuais e da base arrecadatória e onde é que a gente vai encontrar um obstáculo? A questão da planta genérica em determinadas áreas. E o porquê? A grande dúvida aqui, Divaildo, é o porquê. Como a gente encontra e qual a justificativa da planta genérica em determinadas áreas? E esse acompanhamento, acho importantíssimo, não somente ter a participação do SICOVI Paraíba, como do SINDUSCON e demais Entidades de classe, porque o contribuinte é que no final das contas vai arcar com tudo isso. Em relação ao ITBI, é uma grita do setor, mesmo não sendo ponto de pauta Vereador Olímpio, mas eu queria levantar aqui a questão do ITBI. Nós temos um problema sério de diálogo, Gustavo, com a Prefeitura Municipal de Campina Grande no setor de arrecadação, onde já foi pacificado pelo STF e referendado pelo



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

STJ que existe presunção de veracidade do contribuinte e que cabe ao município fazer o contraponto, provar que aquele contribuinte está fraudando, está fraudando uma avaliação. Mas ninguém é ouvido, né? No próprio Código Tributário do município de Campina Grande, está lá no seu Artigo 46, Parágrafo 4º, que existe, teria que ter uma Comissão com representantes do Poder Executivo, os três membros, mais o Secretário e mais, a época, três instituições que seriam CREA, que é o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, né? Teríamos o CRECI que é o Conselho Regional de Corretores de Imóveis e o SINDUSCON. E, eu não sei, Helder, se você pode especificar e dizer se você, em algum momento da sua gestão ou anterior, nós temos aqui Sales que foi Presidente também do SINDUSCON, se foi convidado ou convocado para participar dessa discussão. Então, são muitas temáticas que são expostas e que tá muito bonito no papel e que é necessário à discussão. É necessário que a gente nessa discussão e aqui eu espero o bom senso dos Vereadores da Casa, independente, todos nós sabemos que 2024 se avizinha e que tá todo mundo na efervescência, né? Mas eu acredito que maiores do que as questões políticas é o que cita Campina Grande. Lembrando que o setor da construção civil e toda a sua cadeia movimenta 97 segmentos e que Campina tá perdendo receita. Tá perdendo muita receita! Nós temos aqui, Helder falou de Fabrício e tantos outros que não estão mais investindo em Campina Grande, estão indo para capital do Estado e para outras cidades. Então, são empregos que deixam de ser gerados, é tudo isso. Então, é necessário, prementemente, queria fazer uma aqui apelo a meu amigo Gustavo, que eu tenho uma grata consideração de longa data, que tente junto ao Prefeito alguma coisa que o diálogo setor da construção civil em todo o seu segmento seja o ouvido nas discussões para que a gente possa avançar. Mais uma vez, obrigado pela oportunidade. Estamos sempre à disposição quando formos chamados.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Obrigado, Feitoza. Já para que nós possamos avançar, já passo a palavra para, é, Divaildo que... Que é Presidente do SINDCampina.

**O SR CONVIDADO DIVAILDO JÚNIOR (PRESIDENTE DO SINDCAMPINA):** Bom dia, bom dia a todos. Cumprimentar a pessoa do Presidente Marinaldo, todos os Vereadores desta Casa. Na pessoa do amigo Helder, todos os representantes do, da construção civil de Campina Grande e na pessoa de Gustavo Braga, representante da Prefeitura Municipal de Campina Grande. O que é que o Presidente do SINDCampina, Setor de Hospedagem e Alimentação tá fazendo aqui nessa discussão que mexe com IPTU, que mexe com ITBU, que mexe com Código Tributário, que mexe com legislação que muitos pensam que passam a margem da nossa atividade? Não, muito pelo contrário. Nós somos a ponta de que tudo que é feito reflete, principalmente, no nosso setor. Sonhamos sim no dia que o setor de hospedagem de alimentação trabalhe por Campina Grande igual um grande setor de exportação como acontece com o Maior São João do mundo. Naquele mês de junho nós, sim, nós temos a capacidade de atrair uma quantidade imensa de capital externo para nossa cidade. Nós esperamos que isso seja uma tônica, que



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

aconteça durante todo ano. E pra isso nossas batalhas constantes de valorização do nosso aeroporto, de criação das condições básicas para que o turismo em Campina Grande seja uma nova matriz econômica, que continue a gerar emprego, continue a gerar renda, não só no mês de junho, não só no durante o período do Carnaval da Paz, mas durante todo o ano. E a minha fala basicamente se diz o seguinte, uma cidade que nada não consegue ser competitiva longo prazo, ela não vai conseguir atrair nem seus investimento na indústria, não vai conseguir atrair investimento pro turismo, não vai conseguir atrair investimento pro comércio, nem vai conseguir atrair investimento em qualquer área que seja. Aqui não se trata de uma acusação política, muito pelo contrário, aqui é um debate entre amigos e eu sou muito... Muito à vontade em falar isso, porque é uma tônica nossa desde o que... Desde que nós começamos a, a, a militar na atividade Sindical Empresarial, de sempre buscar o entendimento para que a cidade continue crescendo, continue na sua vertente de capital do trabalho e acho que é isso que todo mundo estão aqui. E o que nós temos hoje em pauta é uma Legislação Tributária que não se adequa em parte, não na sua totalidade, mas em parte a realidade da cidade e, principalmente, ela não está... Nos torna um pouco menos competitiva que as próprias cidades vizinhas. E não se iludam que as cidades elas vivem... Vivem competindo em tudo. Os Estados competem entre si, as regiões competem entre si em tudo, seja na captação de recurso, seja na briga com o governo federal por mais recurso ou seja, naquela captação das empresas que é o que a gente basicamente a gente representa. Então, aqui é um apelo ao bom senso, apelo ao diálogo aberto, um apelo que tudo que seja feito seja trazido sob a tônica dos números e um apelo a responsabilidade de todos os senhores aqui presentes, sejam da oposição, sejam da situação, pra que a gente consiga construir um consenso, uma reforma nesse código tributário no que for necessário, sem demonizar o passado e com o olhar para o futuro, essa é a principal contribuição que nós temos pra cá. E que se necessário for qualquer grupo de trabalho a ser instalado, ou uma discussão mais séria ou mais técnica, aquilo que a gente não souber, a gente pode ajudar com a nossa estrutura do sindicato, seja ela jurídica, seja até por parte de contratação ou auditoria, se for necessário. Nós estamos sempre presentes, nós estamos sempre abertos ao diálogo, nós estamos sempre brigando por aquilo que acredito ser o objetivo de todo mundo aqui, né? O futuro de Campina Grande, o futuro de Campina Grande vai ter, mas um futuro brilhante, um futuro de geração de emprego, um futuro de geração de renda. Muito obrigado.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Dando prosseguimento, passo a palavra para o Secretário, o Vereador Pastor Luciano Breno.

**O SR SECRETÁRIO PASTOR LUCIANO BRENO:** Bom dia a todos mais uma vez, gostaria de registrar a presença da Senhora Ana Cristina de Castro, ela que é diretora da arrecadação tributária do município de Campina Grande.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Pronto, eu já queria registrar que já está na mesa, o Secretário Gustavo, o qual já foi anunciado, o Secretário de finanças do município de Campina Grande. Também do Secretário adjunto da secretaria de finanças, Felipe Gadelha. Já temos, é... Inscrição já do Vereador Saulo Noronha, Vereador Olímpio Oliveira, que é o autor da propositura. Gostaria de saber dos vereadores, quem deseja se inscrever? O Vereador Aldo, Vereador Janduy, Vereador Pimentel. Pronto, já passo a palavra para o Presidente, o Senhor Germiniano... Germinando, que é engenheiro civil e perito de avaliação.

**O SR CONVIDADO GERMINIANO DE ARAÚJO CARIRY NETO (ENGENHEIRO CIVIL E PERITO EM AVALIAÇÃO):** É um prazer estar aqui presente, tá certo? Debatendo esse assunto, agradeço a oportunidade a todos vocês e a presença de todos, para que possamos desenvolver o melhor para a nossa cidade. Retratando os assuntos de cobranças de IPTU's e as taxas ali vigentes dentro do código tributário. É preciso que a gente possa fazer uma análise contextualizada, mas profunda, em cima dos impactos que isso gera ao contribuinte, certo? Eu mesmo tô sendo vítima disso, os colegas aqui sabem da própria secretaria de finanças, a procuradoria, onde já estive diversas vezes, tentando, tá certo? Corrigir e solucionar os problemas, os quais essas taxas estão me cobrando, inclusive como já foi dito aqui, prejudicando o desenvolvimento da cidade. Pois eu tenho projetos prontos, para serem aprovados, desde 2020, que foi o meu primeiro processo de pedido de recálculo das atividades de IPTU's. Mas eu gostaria de frisar de forma bem clara aqui a vocês e fazer uma análise sucinta e rápida, tá certo? Do impacto do código tributário e as suas taxas em função do cidadão, porque as taxas tributárias variam de 1% até 7% ao ano, e eu perguntaria a vocês, vocês sabem o que representa a capitalização de 1% ao ano? Em cima do patrimônio? Em cima do valor venal real? Que estão... o objetivo é a cobrança dele. Quando você pega 1% do valor e capitaliza ele, em 70 anos você pagou só de tarifas de IPTU o seu patrimônio ao município. Se você botar alíquota de 1,5% que é o que tá sendo agora a atividade para cobrança dos terrenos, na cidade de Campina Grande, em apenas 47 anos, você dá o seu patrimônio ao município. Então, veja gente o que é que representa as taxas cominadas ao longo daquele que passa uma vida trabalhando, para ter o seu patrimônio. E ao longo de 47 anos, a alíquota de 1,5% você dá o seu patrimônio ao município só com a tributação do IPTU. E eu gostaria de frisar bem uma outra coisa, que eu já procurei em todo canto, já pedi em todos os lugares e eu não achei alguém ou um departamento da nossa prefeitura, que me entregasse em mãos esse levantamento que foi realizado em 2016 dessa planta genérica de valores. Qual foi a empresa que foi contratada? Qual foi o profissional que elaborou as pesquisas para que essa planta genérica de valores fosse aprovada por essa Câmara e exposta ao público para cobrança tributária. Eu sou perito em avaliação, eu sou engenheiro, eu sou corretor de imóveis, embora não atue com tanta frequência, e isso tem prejudicado a nossa cidade. E a forma com a qual está sendo cobrado as tarifas, tá prejudicando o desenvolvimento da construção civil dentro da cidade de Campina Grande. Eu vou dar exemplos do que tá escrito aqui no próprio código tributário, e dar exemplo a vocês,



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

por exemplo, dos cálculos que estão sendo realizados, eu não estou aqui pra incriminar ninguém, eu quero que a gente se junte, todos juntos para corrigir aquilo que puder fazer em prol da cidade de Campina Grande. Mas eu vou relatar o que está acontecendo com a minha pessoa, se não vejamos, eu tenho vários lotes com projetos para serem empreendido no bairro das Nações, o código prever que no bairro das Nações, através dessa planta genérica, o metro quadrado ali vigente, em 2016, tá lá na planta de valores de vocês, o metro quadrado em 374 reais, 2016, e que essa cobrança deveria ser feita gradualmente, ano após ano, a partir de 2017, sendo a primeira alíquota para cobrança de IPTU, em 10% desse valor e sendo acrescido anualmente 5% para a cobrança, o valor que deveria ser cobrado em 2017 o metro quadrado seria 37 reais e 40 centavos. Cumulativamente ao longo dos anos, agora em 2023, era pra se chegar no valor de 50 reais e 12 centavos o metro quadrado e continua a progressão. Agora vocês sabem hoje, eu estou comprando hoje, dois lotes de terreno com área de 960 metros quadrados, ao valor de 45 mil reais, que corresponde o valor real hoje, a 46 reais o metro quadrado. E eu tenho pedido veementemente, e eu estou pedindo que aplique o próprio código que está lá, embora que ele esteja errado porque essa planta genérica está errada. Porque se é 374 e hoje eu compro a 46, como é que tá esse mercado? E quando eu transferi o ano passado, 17 lotes da pessoa física para a pessoa jurídica, foi avaliado em 100 reais o metro quadrado, reavaliado em 50 reais o metro quadrado, para efeito de cobrança de ITBI. E hoje esse valor está maior do que eu estou comprando hoje dois lotes de terreno, no bairro das Nações. Então, meus amados, vamos nos unir esforços pra gente corrigir essas coisas e fazer o melhor por nossa cidade. Os meus projetos eram pra estar prontos, executados, porque agora é que tá sendo alguma coisa lançada no bairro dos Estados, como o condomínio que acabou de ser lançado e outros projetos futuros, mas é um bairro esquecido, abandonado. Quem entrar dentro do bairro das Nações, você não tem acesso a avenida Estados Unidos, você não tem acesso a avenida Wislawa, são todas fechadas dentro do mato, e esses terrenos aos quais eu estou falando pra vocês, ficam no Jardim Diamantina que é paralelo e faz parte das Nações e é numa área inóspita, que nem acesso tem, a rua é fechada. Eu quero como cidadão campinense, fazer o melhor pela minha terra e contribuir para o desenvolvimento dessa cidade, estou iniciando um projeto em João Pessoa, de um edifício, mas eu gostaria de ter já realizado aqui as minhas obras. Peço a atenção de todos e estou à disposição, como engenheiro perito em avaliação, conhecedor do mercado de Campina Grande, para ajudar no que for preciso. Agradeço a participação de todos, tá certo? E que a gente esteja juntos com o propósito maior de fazer Campina Grande uma cidade pujante, porque foi uma das primeiras cidades desse país a ter uma bolsa de valores, foi uma das primeiras cidades desse país a ter um desenvolvimento que teve no passado. Então, vamos tirar o carro do freio de mão e vamos dar continuidade no nosso trabalho, agradeço a oportunidade. Muito obrigado!

**O SR PRESIDENTE JANDUY FERREIRA:** Nós que agradecemos as palavras do nosso amigo, Cariry, a tempo que convidamos o Vereador Saulo Noronha pra fazer o uso da fala.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

**O SR VEREADOR SAULO NORONHA:** Senhor Presidente, senhores vereadores, senhores empresários, comerciantes de nossa querida Campina Grande, minha gratidão a Deus e minha gratidão a cada um de vocês por estarem presentes aqui, nesta sessão no dia de hoje. Cumprimentando o Senhor Elder Campos, Presidente do SINDUSCON, cumprimentando o amigo Érico Mota Feitosa, o Feitosão, Presidente do SICOV, cumprimentando o Senhor Divaildo Júnior, Presidente do SIND Campina, cumprimentando Germiniano de Araújo, Cariry Neto, engenheiro civil e perito, cumprimentando o Senhor Alessandro Farias, Procurador Adjunto, cumprimentando também na mesa o nobre Secretário Gustavo Braga e aqui conosco na bancada, cumprimentando a Sales e também ao amigo de longas datas, Fabrício... Fabrício da Campina veículos, como assim é conhecido e que sempre tem acreditado no potencial de Campina Grande e ouvindo a fala, falas que nos antecederam, o meu desejo amigo Fabrício, é que continue investindo em Campina Grande. Mas senhores, em rápidas palavras, apenas pra trazer uma sugestão, senhores que representam aqui toda uma categoria, o que eu gostaria era que houvesse uma formalização da parte de vocês, empresários, representantes aqui de diversas categorias, de uma pauta, com indicações de mudanças inclusive no Código Tributário, porque eu tenho um entendimento de que isso, Vereador Presidente, Pastor Luciano Breno, isso iria nos ajudar, Vereadora Fabiana Gomes, Secretária, a tomar conclusões e a levarmos essa demanda junto ao chefe do Poder Executivo, ao Prefeito Bruno Cunha Lima, porque diante dessa pauta emanada de vocês, nós estaríamos mais municiados. Eu acredito que a época da votação desse Código Tributário, eu acredito que tem meu voto nele, inclusive, não sei de quem mais vereadores aqui, mas acredito que tem o meu, a época eu era vereador, e seria tão bom e pertinente a época, que a gente tivesse tido uma audiência como essa que estamos tendo aqui hoje e seria tão bom e tão pertinente, Feitosa, que tivéssemos um documento emanado de vocês, construtores, antes da votação desse projeto, para que pudéssemos aqui dentro do possível fazermos mudanças significativas, porque as reclamações de Vossas Excelências, dos senhores e senhoras, elas são pertinentes. E, a gente vereador, recebemos cotidianamente, uma ou outra reclamação. Esses dias eu fui indagado, nobre colega Gustavo, Secretário, por um cidadão, e ele dizia não entender o porquê de pagar 3% lá no cartório e pagar 2% de ITBI a prefeitura, ele achava que deveria ser o inverso na mente dele, e me fez indagações, entre tantas que eu lamentei, inclusive não poder naquele momento, Vereador Janduy Ferreira, Vereador Olímpio Oliveira, Vereador Aldo Cabral, que inclusive constantemente traz esse tema aqui como o Vereador Olímpio, que eu parabeno pelo requerimento de audiência pública e que teve o voto favorável para que pudéssemos estar aqui, de todos os vereadores. Então, o tempo é muito breve, Senhor Presidente, o tempo concedido é muito breve, muito rápido, mas assim, fica assim um pedido de um colega vereador a vocês, eu gostaria... eu gostaria que pra me debruçar ainda mais sobre o Código Tributário, que carece de mudanças, eu gostaria que houvesse indicação formal por parte de vocês, junto ao meu gabinete, junto aos assessores, assessores dessa Casa, o jurídico dessa Casa, para que pudéssemos até nos reunir com o Prefeito, levando uma demanda que é tão



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

importante, o que nós queremos é que Campina, continue a crescer, Campina é uma cidade pujante. Eu nasci nessa cidade, meu pai é um cearense, minha mãe é uma cearense, eu ouvi aqui, Senhor Cariry, o Senhor falando, eu não conhecia, mas o Senhor falou, por exemplo, no bairro das Nações. Eu tenho um irmão que reside no bairro das Nações, e ele junto com os vereadores, junto com moradores, calçaram a Rua República Federal da Alemanha, ele não teve nenhuma benesse do poder público, os moradores não tiveram nenhuma benesse do poder público. Eles podiam na época e precisavam até pra transitar na rua, uma avenida, precisaram calçar, o poder público, vários gestores, não é o problema de hoje, estamos falando de um problema... quantos anos, Senhor Cariry, tem o bairro das Nações? 40 anos, então, é um problema antigo, 50... 50 anos, não é um problema de hoje, e nós aqui, eu quero aqui no meu nome, no nome dos outros colegas vereadores, trazer esse pedido a vocês, eu gostaria muito que a gente tivesse uma pauta. Eu quero ter uma pauta, essa reivindicação de vocês. Olha, senhores vereadores, o que é que a gente acha que precisa mudar? Formaliza, põe no papel, pra que isso não morra e que a gente saia daqui dessa audiência, com possíveis agendamentos e encaminhamentos, que trará benefícios, tanto a categoria de vocês, quanto ao município de Campina Grande, quanto as pessoas que não são... são empresárias, mas que venderam um imóvel, e que muitas vezes encontram dificuldades. Aproveitando Gustavo aqui, é uma coisa que eu acho que a gente precisa, por exemplo, lá em casa, a gente não recebeu o papel do IPTU pra pagar, então, não sei se os outros cidadãos receberam, eu acho que isso deveria ser feito... eu acho que deveria ser feito, o cidadão que mora lá no bairro dos Jeremias, pra ele sair da casa dele ou procurar uma *lan house* pra tirar um documento pra ele pagar, não é fácil. Então, assim, são algumas sugestões, aqui nós temos uma representante do poder público, muito bem representado e que a gente possa realmente ter soluções, sinalizações importantes pra vocês. Mas meu muito obrigado, desculpem o alongamento da fala. Brigado, Presidente.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Com a palavra, para fazer registro de presença, Vereadora Fabiana Gomes.

**A SRA SECRETÁRIA FABIANA GOMES:** É... eu gostaria de convidar pra adentrar ao Plenário, Senhor Natan Félix, assessor jurídico da SECOB e também o Senhor Ramon Rodrigues, diretor de normas e regulamentação da SECOB, por favor.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Pronto, nós temos aqui uma ordem de inscrição, está inscrito o Vereador Olímpio, o Vereador Aldo, o Vereador Janduy, Vereador Pimentel, o Vereador Pastor Luciano Breno, mas eu... antes eu vou passar a palavra para o construtor amigo nosso, Sales, que já ex-presidente do SINDOSCON, né isso Sales?

**O SR CONVIDADO JOÃO BATISTA SALES PORTO (VICE-PRESIDENTE DO SINDOCON-PB):** Parece que vai... Boa tarde...



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** E ex-liderança comunitária, tive um imenso prazer, carinho de estarmos juntos, né? Nos congressos da FEPASC, da USES e aí por diante, me sinto orgulho por isso, Sales.

**O SR CONVIDADO JOÃO BATISTA SALES PORTO (VICE-PRESIDENTE DO SINDUSCON-PB):** Além de a nossa iniciação profissional, né? Como constou, ter você como nosso fornecedor de brita.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** É verdade.

**O SR CONVIDADO JOÃO BATISTA SALES PORTO (VICE-PRESIDENTE DO SINDUSCON-PB):** Cumprimento, boa tarde... Cumprimento o nobre Presidente e todos os seus colegas vereadores, nossos colegas empresários, em nome de Elder, eu cumprimento a todos e demais presentes. Eu a essa altura, eu acho que eu preferia fazer um depoimento pessoal, dos meus dramas com relação à construção civil e com relação a dificuldades que a gente de fato tá tendo com a prefeitura municipal de Campina Grande, diante da nossa atividade. Eu tenho... sou engenheiro civil, tenho 37 anos de atividade na construção civil em Campina Grande e demais municípios, mas principalmente em Campina Grande, tudo o que... tudo o que fiz, investi mais de 90% em Campina Grande, porque sempre tratei Campina Grande como minha casa, né? Sempre tratei Campina Grande como a minha cidade do coração. E durante esses 37 anos, a gente teve momentos muito bons, da construção civil em Campina Grande, tivemos várias situações extremamente favoráveis, e principalmente por conta da força empreendedora que tem o campinense. Só pra vocês terem noção, a gente teve um empreendimento aqui em Campina Grande, chamado Aluízio Campos, eu afirmo com toda certeza a vocês, só uma construtora no Brasil, concluía aquele empreendimento, foi a Rocha Cavalcante de Campina Grande, nenhuma outra construtora de Campina Grande teria entregue aquele empreendimento. Pra vocês verem a capacidade de empreendedores de Campina Grande. Só vou citar um pra não delongar, Gustavo, Felipe, eu tenho nos últimos tempos de 8 anos pra cá, após esse código aprovado, que desde de 2017, que eu venho questionando, não é? Que inclusive, foi aprovado, digamos assim, muito rapidamente, sem o nosso conhecimento, e eu queria, Vereador Saulo, acreditar ainda, ter a fé de que o meu trabalho seria levado em consideração, pelo poder público em geral, mas dado os fatos em que já presenciei e já participei, teve caso aqui que só o caso de um código de obras, que a gente passou 6 meses, você lembra que a gente passou 6 meses estudando o código de obras, dando sugestões, e quando chegou nessa casa, do dia pra noite foi aprovado e nenhuma sugestão do que foi colocada pelos SINDUSCON, foi levado em consideração. O Código Tributário, que a gente fez questão de procurar, de falar com todo o pessoal que tava envolvido com o código, a gente fez tudo pra pelo menos tomar conhecimento em 2016, quando a gente tomou em conhecimento, o código tava aprovado, do dia pra noite foi aprovado e a gente, a partir de 2017, a gente começa uma campanha dizendo que Prefeito Romero, já em 2017, eu dizia ele, isso aqui vai



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

afundar Campina Grande, isso aqui vai destruir Campina Grande. A média de aumento de IPTU de Campina Grande de 2017 pra cá, em terreno, a média é 20, 21, 22% ao ano. Eu mostrei ao Secretário, mostrei a Felipe já, a média tem sido essa, de 2017 pra cá. Então, se vocês fizeram uma continha rápida, a gente aumentou o IPTU em mais de 1000%, onde a gente vai parar com isso? Né, Secretário? Onde é que a gente vai parar com isso? Eu, inclusive, fiz conhecer o Prefeito, fiz conhecer ao Secretário, né? De uma situação extremamente anormal. Eu comprei um terreno, o ano passado, por 900 mil, valor de mercado, 900 mil, foi pra Prefeitura pra o ITBI, já avaliaram em 1 milhão e 200 não teve conversa, tive que pagar o ITBI sobre 1 milhão e 200. O IPTU veio com avaliação de 9 milhões de reais e 120 mil reais esse ano de IPTU. Secretário, até agora não teve solução, desde aquele tempo, né? Que a gente conversou, pediram pra eu dar entrada no processo, o processo roda pra um canto, roda pra outro, vai pra outro, não tive solução. Em que isso prejudica a cidade? Fabrício me compra um imóvel, eu vendo o imóvel pra ele, 100 mil reais, a Prefeitura vai e avalia em 150, Fabrício diz: “Eu não quero porque eu não vou pagar imposto sobre uma coisa... sobre um valor que eu não comprei.” Fabrício deixa de comprar, eu deixo de vender e resolver os meus problemas financeiros que eu precisaria pra vender... Tô vendendo o imóvel porque eu tenho um problema financeiro pra resolver e perde o corretor de imóveis, a Prefeitura deixa de arrecadar o tributo, o cartório deixa de receber... é... o valor da escritura, o cartório de registro deixa de valor... receber o valor de registro e a cidade para... simplesmente a cidade para. Até 2017, eu mantinha uma média de 60 a 80 funcionários. Hoje, eu tenho 13. Eu vou demitir pra ficar só com 12, viu, não ficar com 13, ou aumentar um... pode ser... mas pessoal, eu estou... eu estou realmente desanimado com a cidade, mas muito desanimado em investir na cidade. Eu tenho um terreno em Ponta de Campina quase à beira da praia que, esse ano, eu paguei 350 de IPTU. Eu peguei um loteamento aqui na Prata, fiz a drenagem, abri as ruas, fiz o calçamento, fiz toda pavimentação e hoje, a Prefeitura me cobra o dobro do IPTU que eu pago lá na praia. Eu vou pra praia, gente. Não tem condição de trabalhar em Campina. Não tem a menor condição de trabalhar em Campina, né?! O m<sup>2</sup> de João Pessoa é 10 mil contos; aqui, eu vendo por 5. Como é que eu vou trabalhar nessa cidade? Me expliquem. E, infelizmente, além desse problema tributário... além desses problemas tributários, a gente tem o problema burocrático. A Prefeitura aumentou sua burocracia 10 vezes. Não há. Eu nunca vi alguém... é... é... informatizar pra atrasar. A Prefeitura informatizou pra atrasar. Eu não consigo pagar um ITBI em menos de 1 mês. Eu tô com ITBI com mais de mês, Secretário, e não consigo, e não consigo pagar. Isso é um drama, rapaz! Eu tô contando isso aqui pra que os senhores vejam, né, o drama que a gente tá passando com a Prefeitura. Um desmembramento na Secretaria de Planejamento hoje, você não resolve com menos de 3 meses, com menos de 3 meses. É uma... é uma... é uma burocracia. É a única cidade no Brasil que sua escritura não vale nada. É a única cidade no Brasil que sua escritura não vale nada. Você vai entrar... dar entrada numa licença, aí você apresenta a escritura, o caba diz: “Ah, essa escritura não vale nada não, Procurador. Escritura não...” O documento oficial que diz que você é proprietário do imóvel, a Prefeitura de Campina Grande diz que não vale



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

nada. Você tem que ir lá no cartório, tirar uma certidão atualizada pra poder eu dizer que esse... Não pode, gente! Não pode, né? E, além desses problemas, a gente vai ter problemas de cadastro. Nós temos um problema, Gustavo Felipe, nós temos um problema... Faz dois meses que eu tô batalhando lá no... na... na... na... no cadastro pra que coloquem no ITBI a medida correta do loteamento. Dois meses que eu tô deixando de pagar ITBI... porque eu tô pedindo que ele bota a medida correta. Eu tenho um terreno de 8 por 20 no Ecoville que é nosso, né, o... o... o nosso; a escritura, quando eu dou entrada no ITBI, lá vem o ITBI dizendo que o terreno tem 8 por 32 m. Meu amigo, vocês têm que corrigir isso. Isso tá errado, rapaz! E a coisa não é corrigida. Dois meses lá... 6 ITBI pra pagar e não pagam porque enquanto não consertar coisas simples, e a coisa não anda, rapaz. É incrível! É incrível! Se eu fosse contar mais drama, a gente ia passar o dia todo. Eu vou encerrar e agradecer a todos pela paciência.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Dando prosseguimento, seguindo a ordem de inscrição, o próximo inscrito é o Vereador Olímpio Oliveira.

**O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA:** Senhor Presidente, depois de ouvir o que Sales narrou com muita incompetência, Geminiano também. Eu poderia ir embora, da minha parte, ficar silente o resto da Sessão porque eles traduziram da melhor forma a dor que estão sentindo, e não é a dor, porque quando se fala de empresário, parece que a administração pública - eu não tô dizendo tão somente a atual administração - mas é preciso acabar esse sentimento de quem governa, de quem administra o Município de que a classe produtiva é inimiga, onde que só está pensando no seu lucro. A sensação que se sente é essa, mas aqui em Campina Grande, a dificuldade que nós temos não é somente de quem está tentando agregar valor à cidade na produção de postos de trabalho, no crescimento da cidade, mas também quem quer pagar o cidadão; Dona Maria lá do Pedregal, como foi dito ainda há pouco aqui. Se Dona Maria do Pedregal não tiver um computador em casa nem uma *lan house* perto de casa, ela não tem como pagar o IPTU, e não pagando o IPTU, como eu fiz, e olha que eu não sou um analfabeto tecnológico. Eu não paguei o IPTU em 2021 simplesmente porque eu não consegui expedir o boleto, e nem estava disposto a contratar um contabilista pra fazer isso. Não paguei. Precisei de uma certidão negativa na Secretaria de Finanças. Você consegue no STJ, no STF, em qualquer comarca de pequeno porte. Onde você precisar de uma certidão negativa, você consegue tirar da sua casa, computador. Quando eu entrei no site da Prefeitura, tem que registrar o cadastro do contador, aí você pega 3.000 kg de ferro ou 4.000... 4.000 kg de ferro de um carro, coloca nas ruas de Campina Grande para engarrafar as ruas para ir na Secretaria de Finanças, pegar uma senha na entrada, passar pra uma moça que confere a senha pra aquela moça que confere a senha mandar você ir para uma bateria de funcionários para lhe atender. É muita dificuldade, muita... burocracia pra você pagar o que deve à Prefeitura de Campina Grande. Até parece que não precisa de dinheiro, e me espantei porque, quando eu cheguei lá, todas as pessoas que estavam sentadas tinham o mesmo problema que eu, e se queixando dessas dificuldades,



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

desses entraves. Então, Senhor Presidente... é... para que essa... essa Audiência Pública tenha um sentido pragmático, é bom que nós saímos daqui da manhã de hoje com o indicativo para... é... postular o Prefeito um documento da Casa - e todos assinam - um documento da Casa pedindo ao Prefeito urgentemente que ele estabeleça uma... uma comissão de estudos para reforma do Código Tributário; agora não como Sales disse, como a conjugação do verbo “participar”, como foi feito no cartaz lá da... antes da revolução da França que dizia: “Eu participo, tu participas, ele participa, nós participamos, vós participais, mas eles é quem decidem”, não. Vamos trazer a participação e do respeito da participação de quem está sendo chamado pra conversar para que a coisa não saia como saiu desse Código Tributário que eu votei contra, e fui mais além: eu não votei só contra não, acionei o Ministério Público porque até hoje eu não entendo como é que você consegue aprovar nesta Casa um Código Tributário que aumenta a alíquota de IPTU em 600%. Até hoje, eu não consegui entender como é que isso passou nessa Casa, e até hoje, eu não entendi como foi que o Ministério Público achou que isso tava correto. Então, a gente precisa porque isso aqui não é contra a Prefeitura nem contra o Prefeito Bruno - é bom que se entenda isso. A cidade está perdendo, ou temos alguma dúvida de que a cidade está perdendo? Qual é tamanho da insolvência dos contribuintes em Campina Grande? Quem cobra mal, não recebe. Quem cobra mais do que se deve, também não recebe não. Então, não é melhor cobrar dentro de uma justiça fiscal para que... quem quer pagar possa pagar? Porque hoje a realidade é: você quer pagar, mas não pode pagar. Na iniciativa privada, quando você deve e quer pagar, as portas se abrem. É Sua Excelência o consumidor querendo pagar, Sua Excelência o devedor querendo pagar. Tapete vermelho, tudo é facilitado, mas no poder público, tá complicado. Então, Senhor Presidente, que nós possamos sair hoje da Sessão, né, com a formalização de um documento ao Prefeito. Se Sua Excelência, se puder, chamar o Procurador da Casa pra formalizar esse documento, precisa mais de um parágrafo não, um parágrafo para que a Casa formalize, juntamente com a... a classe produtiva... a classe produtiva formalizando ao Prefeito um pedido para que se abra um estudo para a reforma do Código Tributário. Meu muito obrigado!

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Pronto! É... ouvindo o Vereador Olímpio Oliveira, eu até concordo que essa... essa... esse... essa proposta possa seguir ao Poder Executivo e nós também aqui da Casa também possa continuar dando a nossa colaboração, todos os vereadores, nós possamos com... é... formarmos uma comissão para que essa comissão possa também dar sugestão, possa passar essas sugestões junto à equipe... à equipe de... de Finanças do Poder Executivo, e juntando as sugestões de todos, nós possamos chegarmos ao melhor consenso. Permito com certeza...

**O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA:** Só para que não fique subtendido de que esta Casa está se escusando às suas obrigações: reforma de Código Tributário é competência privativa da... do Poder Executivo. Se essa Casa quiser contribuir com colaboração, com sugestões, formar uma



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

comissão também paralela para fazer estudos e apresentar a essa comissão do Executivo, a reforma, ela tem que ser proposta pelo Chefe da Executivo. É essa intenção de provocar o Poder Executivo para fazer... é... a formalização dessa comissão. Meu muito obrigado, Senhor Presidente!

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Por nada, Vereador. Dando... prosseguimento, o Vereador Antônio Alves Pimentel.

**O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO:** Senhor Presidente, primeiro, parabenizar o Vereador Olímpio por trazer essa discussão pra esta Casa. É... é fato que é prerrogativa do Poder Executivo enviar pra essa Casa. Nós não podemos simplesmente emendar o Código Tributário. Nós podemos quando se há a revisão e que se envie pelo Poder Executivo essa revisão. Essa Casa tá fazendo seu papel provocando isso. É preciso dizer também que o Código foi modificado em dezembro de 2021 pela atual administração, que não contemplou absolutamente nada do que foi falado aqui. Eu acredito que essa discussão vem ao longo desse tempo, pedindo até socorro, não é, para que os investidores de Campina Grande permaneçam em Campina Grande. Nós vimos aqui o Sinduscon de Elder que 8 empresas já se desmobilizaram de Campina exatamente por tudo isso que tá acontecendo, pelo que tá no... no Código. A questão da majoração das taxas de licenciamento e outras, ITBI. A gente ouviu aqui Feitosa falar sobre atualização da planta genérica, do ITBI. O ITBI parece que é uma coisa... é... é... da realeza. A palavra... o que é dito lá, não há contestação, nem pode se contestar. Eu escuto todos os dias pessoas que... com... querem comprar um terreno ou uma casa. O valor... o valor de compra é muito menor do que é avaliado pelo ITBI, pelo setor de ITBI. Isso realmente dificulta muito, muito o investimento aqui na cidade, não é, como também... Rivaildo sobre a tributação, não é?! Quer dizer, aqueles que constroem em Campina Grande tão pedindo socorro a essa Casa. Eu, Sales, eu tava com... eu tava assustado, não é, com tudo isso que a gente escuta, os empresários aqui em Campina Grande pela... como cidadão mesmo, um simples cidadão que vai... que... que... que quer comprar um terreno e prova lá que foi pago um valor, mas que o ITBI diz que não... acabou-se, não é, e que você tá mentindo e que quer burlar a legislação, e simplesmente, a palavra de rei do ITBI fica como essa parede de... que dificulta esse diálogo e que nós queremos trazer de volta aqui na Câmara hoje, não é, quando... quando se fala que os terrenos tem a cada ano entre 20 e 22% de aumento. Isso é um absurdo! É um grande absurdo! “Sim, mas foi aprovado por essa Câmara!” Mas é um absurdo, e precisa ser consertado. É simples isso. Precisa ser consertado. Eu vi aqui... de... é... o nosso amigo dos vereadores, né, Saulo, de... de Olímpio, acredito que seja de todos, né, pedindo que... urgente essa revisão, né, desse Código Tributário, pedir ao Prefeito que envie isso aí e com... e com as sugestões, né, de todos os sindicatos que estão aqui: da construção civil, os sindicatos outros que participam com a contribuição dos... do... das taxas e impostos para essa cidade. Então, é imprescindível. Não tem outra forma de... não tem o que tá falando mais, não é?! Nós vamos



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

reviver tudo a cada momento, mas o... na cidade é essa: é de pedir, não é, Secretário Gustavo, essa revisão. Que todos os sindicatos enviem tanto pra Prefeitura quanto pra nós vereadores, né, que pudesse até... é... nessas... nessas sugestões... é... é... porque nós somos Vereadores, mas uns são... são médicos, outros são... advogados. Então, nós temos a explicação sobre essas sugestões pra gente realmente entender e tratar desse assunto. Então, é essa a tônica: revisão do Código Tributário. Campina realmente não pode... não pode de forma nenhuma continuar sem... sem rever esse Código Tributário e também, principalmente, essa burocracia hoje, que parece que ela é contra a cidade, ela trabalha contra a cidade de Campina Grande. Essa burocracia, ela impede, né, que... que os investimentos em Campina Grande cheguem, ou continuem. É impressionante isso. Então, eu faço esse apelo também. Não tem o que discutir o restante das coisas. Nós estamos sabendo que é preciso. Há essa necessidade. Então, eu faço um apelo ao Secretário que... que leve ao Prefeito Bruno para que, urgentemente, faça uma comissão para revisão do Código Tributário, não é?! Eu acho que nós estamos atrasados com isso. Nós não podemos entrar no ano de 2024 com esse problema. Vamos perder muito mais aqui em Campina. Então, eu deixo essa... essa sugestão, não é, a... aos secretários do Município e ao Prefeito, não é, e escutar os sindicatos, e essa Casa, não é, no que realmente vai reavaliar, né, e modificar no Código Tributário. Então, deixo aqui o meu apelo para... se acostando a Olímpio, a Saulo e aos outros vereadores para, realmente, abrir já de imediato esse diálogo e a revisão do Código Tributário. Muito obrigado!

**A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES:** Dando continuidade às falas, o próximo Vereador inscrito é o Vereador Aldo Cabral.

**O SR VEREADOR ALDO CABRAL:** Tá já, Senhora Presidente, colegas vereadores, secretário aqui presente, Gustavo, Felipe, todos. Quero parabenizar o Vereador Dr. Olímpio trazer essa audiência pública pra essa Casa, muito importante, mas eu também acompanho as palavras do Vereador Saulo Noronha. Sou de acordo, Saulo, que a gente encaminhe dessa Casa justamente com o... o construtor, para o Prefeito, que ele possa... é... realmente mudar esse Código de Trânsito, esse Código que é muito... Tributário, que é muito importante para a população e, principalmente, Pimentel, pra quem investe em Campina, isso é como um carro. O cara vai comprar um carro... o cara vai comprar um carro de leilão, tem que pagar o emplacamento e a maioria do pessoal, Senhora Presidente, emplaca pra outras cidades vizinhas porque é mais barato o emplacamento; então, é com... outros estados. Então, Janduy, é muito importante que a gente aqui em Campinas também não... não perca de investir na cidade, que terreno é investimento. A gente quando compra um terreno, o comerciante que quer investir, compra com intenção de valorizar e ganhar e construir. Então, quando compra em outra cidade, quem perde é a gente porque deixa de investir, deixa de lucrar e deixa de dar emprego. Então, é muito importante a avaliação porque Gustavo, quando avalia que realmente cabe no bolso do contribuinte... importante pra... pra contribuir e pagar, como também pra Prefeitura arrecadar.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

Então, eu vejo que a discussão é muito importante pra toda a população e pode contar com essa Casa. Eu confesso, Saulo, que também na época, eu votei no Código de Trânsito, mas... é... no Código Tributário de Trânsito, mas aí, também agora quando for fazer revisão, a gente vai ter que ver e realmente votar naquilo que seja mais benefícios pra aquele que contribui e paga o IPTU, que eu mesmo moro numa área ali, por exemplo, Mutirão, não existe quase IPTU porque a área foi uma área invadida e tal e, realmente, ainda falta legalizar, mas aí Campina Grande tem crescido por várias regiões e a gente sabe, Felipe, o investimento que a Prefeitura faz em torno também do IPTU, arrecadação e asfalto e calçamento e... e a gente aproveita para... é... realmente organizar e arrecadar mais, que é importante pra toda a população. Dito isso, pode contar com o Vereador aqui, Senhora Presidente, que a gente possa encaminhar ao Prefeito e ajudar todos que constroem nessa cidade. Muito obrigado!

**A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES:** Obrigada, Vereador Janduy. Dizer que me acosto às palavras dos demais vereadores... (perdão, Aldo!)... é... parabenizar... a tempo de parabenizar o Vereador Olímpio Oliveira pela propositura e pela manhã tão rica de discussões... é... nessa Casa. É... mais uma vez, o Vereador trazendo pautas extremamente pertinentes, né, e dizer que eu creio que seja unânime da parte dos vereadores essa... esse pedido, essa solicitação de uma revisão... é... desse Código Tributário. Dando continuidade às falas... pois não, Vereador.

**O SR VEREADOR SAULO NORONHA:** Senhora Presidente, senhores, eu queria pedir desculpas. Vou ter que sair da Audiência... é... mas desejar aí um... uma conclusão dessa Casa que seja importante, né, e que a gente possa ser realmente demandado por vocês, e aí, repetindo: que seja realmente por ofício, por documento porque as sugestões de vocês para que nós... levemos para o... o Chefe do Poder Executivo são importantíssimas. São as sugestões de vocês que nós iremos sem sombra de dúvidas tratar com o Excelentíssimo Senhor Prefeito. Obrigado! Deus abençoe!

**A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES:** Agora sim, Vereador Janduy, dando continuidade às falas pela... contribuir conosco na manhã de hoje, Vereador Janduy.

**O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA:** Tava aqui me coçando pra falar. Obrigado, Senhora Presidente. Quero... é... saudar a todos os presentes na Mesa... na pessoa... é... do nosso querido Hélio... é... os senhores aqui presentes, Élder Campos, já falei em Érik, Ivanildo Júnior, Alexandre Farias. Cariry, gostei muito da sua... do seu... da sua fala, Sales, né, é... é... nosso amigo Fabrício, mas Senhora Presidente, também queria cumprimentar os nossos colegas vereadores e o nosso querido Aldo Cabral, Saulo Noronha, que saiu... teve que sair, Pastor Breno... é... parabenizar principalmente Dr. Olímpio Oliveira... é... Bruno Faustino, em nome desses vereadores, os que não tão aqui presentes, mas... é... em 2017, quando eu entrei nessa Casa, Dr. Olímpio, confesso que foi votado nessa Casa. Não tinha, Sales, a experiência que eu tô



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

tendo hoje. Eu tive essa experiência, Sales, junto com o meu irmão Jussê Ferreira, que também é um... é um construtor - não sei se vocês aqui conhecem – e nós convivemos esse... durante esse tempo e eu ouvindo do meu irmão e aprendendo coisas que eu não sabia, além de nessa Casa ter aprendido muito em legislar e... a favor da... de outras causas que defendo, Aldo Cabral, meu amigo Rique, mas se... de lá pra cá, é... a gente sofreu muito por conta da falta... é... desse entendimento, posso dizer isso, dessa discussão que seria muito mais... é... viável que seja feito com os que contribuem pra Campina Grande, né, pra os que fazem a nossa cidade crescer e desenvolver. Nós ouvimos aqui de alguns... é... que estão investindo em Cabedelo, né... com a quantidade muito mais baixa em valores de Campina Grande. Isso é muito triste pra nossa cidade. Nós perdemos arrecadação. Isso me preocupa muito. Então, parabênzo aqui o Vereador Olímpio Oliveira pela proposta. Estamos juntos, Vereador Aldo Cabral, que também... é... mas precisa também ser ouvido pequenos construtores que... se... é... é... é... que se preocupa também com o crescimento de nossa cidade. Eu escuto muitos construtores, e aí, Dr. Gustavo tá aqui presente e eu já levei algumas demandas e alguns construtores que faz... é... o... as compras e alguns terrenos para construção, e infelizmente, quando chega pra fazer o cálculo, Vereador Aldo Cabral sabe do que eu tô falando, é o dobro, praticamente, e isso é muito ruim pra nossa cidade. Precisa isso ser discutido e ser dito também por essa Casa e ser revelado porque a gente tem que legislar pra população toda e, principalmente, pra aqueles que mais precisam, que são os que são beneficiados, e quando a obra chega, gera emprego e renda pra cidade, a cidade cresce, se desenvolve. O espelho é diferente pra quem vem de fora e a visão pra quem quer investir na nossa cidade é muito boa. Então, tá de parabéns a Casa nesta manhã. Vamos tá junto aí, né, vamos participar, né, vamos colaborar pra que essas coisas, ela melhore, né? É... A coisa tem que melhorar pra poder a gente avançar pra nossa cidade continuar sempre pujante e realmente é crescendo, e nós perdemos muito durante esse tempo, mas vou confessar naturalmente, Dr. Olímpio, porque quando eu comecei em 2017, verdadeiramente, eu não tava a par da situação, mas aprendi muito de lá para cá e tou à disposição pra a gente contribuir, né, Vereador Aldo Cabral, pra gente contribuir pra melhorar, né, e adequar alguma situação pra ver se a gente... é... consegue contribuir pra nossa cidade. Pode contar comigo.

**A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES:** Pois não.

**O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA:** Senhora Presidente, como eu não tive resposta afirmativa... é... do Presidente da Casa, pode ser até que ele tenha saído do... do Plenário para determinar a elaboração da carta, do documento que nós propomos, mas eu já... já rabisquei aqui alguma coisa no sentido (eu tô pedindo pra minha Assessoria digitar), eu gostaria tão somente que os presentes aguardassem a elaboração do documento pra que a gente possa colher as assinaturas ao final do trabalho. Eu vou até ler e se tiver alguma emenda, se me permite. É... “Senhor Prefeito... Excelentíssimo Senhor Prefeito, considerando que realizamos



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

nesta data uma audiência pública para debater o reflexo do último reajuste do IPTU na vida dos contribuintes e a necessidade da reforma do Código Tributário, considerando que a audiência pública contou com a ampla participação dos contribuintes, dos representantes... dos representantes da classe produtiva da cidade e dos vereadores, os quais destacaram os prejuízos para a cidade com o advento da Lei Complementar nº 116, de 14 de dezembro de 2016, propugnando pela urgente revisão de seus dispositivos, no sentido de corrigir as distorções inseridas do referido... da referida norma legal. Desse modo, requeremos ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Bruno Cunha Lima a designação de uma comissão a ser instituída com a representação paritária dos segmentos interessados, com o objetivo de elaborar uma proposta para a reforma da Lei Complementar nº 116, de 14 de dezembro de 2016". Sala das Sessões do Poder Legislativo de Campina Grande, em 21 de novembro de 2023. É o que pragma... pragmaticamente podemos elaborar para que nós possamos sair desta sessão com algo concreto a ser encaminhado ao Poder Legislativo.

**A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES:** Cito a... a Procuradoria da Casa também que dê uma olhada na... na... na carta que foi redigida pelo Vereador Olímpio Oliveira. É... pra contribuir na manhã de hoje, o vereador próximo inscrito, Pastor Luciano Breno.

**O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO:** Senhora Presidente e demais presentes aqui na sessão. É... primeiro... primeiro, eu nunca me furtei, em momento algum, das minhas responsabilidades e não seria hoje que faria de forma diferente. Cheguei a essa Casa em 2017, assim que cheguei e encontrei, inclusive, alguns vereadores que aqui estão presentes. Quero parabenizar o Vereador Janduy, que prontamente reconheceu que naquele momento, por não observar linha por linha, ponto por ponto, Vereador Janduy, cometeu o erro de, naquele momento, entender que o Código Tributário apresentado seria bom pra a cidade. E a gente não tem nenhuma dificuldade nenhuma, porque na época... eu também estava com o mesmo entendimento que o Vereador Janduy acabou de falar. Eu não quero politizar o assunto, no entanto, há uma necessidade de entender algumas... alguns pontos. Primeiro, o prefeito não pode renunciar receitas e tenho certeza que o Secretário vai falar sobre isso. Entendo que a gente está aqui para encontrar uma solução e estamos no lugar correto. Embora não seja competência nossa de fazer essa revisão, mas é com... é competência nossa de sugerir. E aí, eu quero, como líder do governo, dizer que o governo sempre teve pronto. Eu já participei de algumas reuniões, não é? Quero motivar a... o meu amigo Sales que não perca a esperança de que nós possamos, juntos, trazendo para essa Casa essa discussão, diante daquilo que já foi sugerido no dia de hoje, a gente possa melhorar, né? E tentar, ouvindo, discutindo, como já foi feito isso há algum tempo. Chegar a uma reforma que é necessária, porque quem está sendo prejudicado é a sociedade. Agora, eu não posso ouvir dizer que a gestão é contra a cidade. Nós já encontramos, inclusive, acabei de assumir a minha responsabilidade, enquanto vereador, em 2017. Se hoje nós estamos passando por tudo isso, nós temos que também assumir a nossa



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

responsabilidade enquanto culpado. Ou não é assim? Inclusive, estava eu, Vereador Janduy, Vereador Pimentel, que nós aprovamos e que agora temos que reconhecer que precisamos corrigir. Então, queremos... que... é... eu... eu... é... queremos colocar à discussão. A gestão, inclusive, não tem feito nenhum tipo... Hoje é representada pelos secretários, que aqui estão; que eu quero de pronto agradecer, em público, porque sempre que tive dúvida, ligo e essas informações chegam até a liderança do governo. Mas deixar uma coisa bem clara, que esse... essa sugestão desse momento que nós estamos vivendo, que foi sugerida pelo Vereador Olímpio Oliveira, foi uma sugestão acatada por todas as bancadas de oposição e de situação, porque entende que nós devemos discutir, sim, que nós devemos tratar desse assunto, sim, que devemos formalizar a comissão, sim, que o prefeito estará disponível para discutir e para modificar, não ficar só no amplo da fala, mas no amplo da sugestão. Porque é muito bom quando existe a crítica, mas quando a crítica é construtiva e tem resultado. Eu não quero sair daqui na sensação de que perdi a manhã inteira e vamos sair com um sentimento de frustração. Cariry já me procurou várias vezes, inclusive, já encaminhei várias vezes pra... pra que a gente pudesse resolver, porque todos nós estamos sofrendo as mesmas dificuldade e, para isso, nós estamos discutindo o interesse da... do avanço da cidade, que até então, no nosso entendimento era... erramos pensando que estávamos acertando. Ninguém erra com... com a finalidade de ser contra a cidade. Não, ninguém aqui é contra; ao contrário disso. Todos nós somos a favor da cidade, dos empresários, dos mais sofridos. E é por isso que nós estamos aqui, para discutir, formar comissão. Eu peço, a... a... mais uma vez, reforçando o pedido do Vereador Olímpio Oliveira, que nós possamos fazer esse encaminhamento e, tenho certeza, eu serei o primeiro a assinar. Apenas quero só pedir ao Vereador Olímpio Oliveira que a gente possa modificar na redação do pedido, porque é só para ser dois parágrafos. Não é? Solicitando ao prefeito que, de fato, nós possamos estar, não é? Pra não dar a entender que tudo o que está acontecendo seja culpa da gestão e que a gestão foi que criou a dificuldade. Não. Se criou a dificuldade, cada um assuma a sua responsabilidade. E eu estou assumindo, diante dos empresário, diante daqueles que querem um bem de Campina, que eu também quero um bem de Campina, que, naquela ocasião, assim como o Janduy já assumiu, eu estava aqui nessa Casa e cometi um erro. E tenho a oportunidade que Deus me deu, me concedeu de corrigir enquanto é tempo. Deus abençoe a todos e muito obrigado.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Próximo inscrito, o Vereador Bruno Faustino.

**O SR VEREADOR BRUNO FAUSTINO:** Obrigado, Presidente. Vamos aqui todos já... todos já falaram praticamente, exaustivamente. Mas, gostaria de parabenizar o Vereador Olímpio pela propositura e o tema muito importante. E todos que usaram da fala. E, na verdade, nada disso me estranha, porque já fui procurado até por... por Cariry mesmos sobre a problemática, já discutimos aqui em Tribuna. E... e eu tenho um familiar, Sales, que também é um pequeno construtor, e essas lágrimas e essas gritas eu escuto todos os sábados quando nos reunimos em



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

família. Então, a época que esse código chegou, juntamente com o Olímpio, votei contra, até porque já entendia que a prefeitura arrecadar, tudo bem; mas a todo custo, de toda forma, de forma alguma. Como foi dito por Sales, se não, qual esperança teremos em um futuro, em uma cidade que não consegue construir, edificar cobrar de forma justa? E, ali naquele momento, Vereador Olímpio, eu entendi e certamente fui bem orientado, não só por Vossa Excelência, mas outros companheiros aqui na Casa, que, como foi dito aqui por... por Helder, o código seria danoso, de forma que Campina ia sofrer bastante em um futuro próximo. Então, estamos presenciando exatamente essa forma danosa, onde nossos empresários que constroem, contribuem o desenvolvimento da nossa cidade, indo às cidades vizinhas, inclusive meu familiar constrói uma boa parte agora fora da nossa cidade, e precisamos corrigir. E que bom que aqueles que cometeram o erro, àquela época, e aqui, confessam que não tomaram a boa decisão votando em um projeto de toda forma e de todo jeito. Não quero politizar, não vou entrar nessa parte, quero dizer que pode contar com o Vereador Bruno Faustino, pra cobrar, pra votar em um código melhor e mais justo para todos. Obrigado, Presidente.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Antes de... de passar a palavra para o Vereador Pastor Luciano, gostaria de comunicar, ainda em tempo, que faz tempo, desde o início da sessão, inclusive, participou da sessão ordinária e participando da audiência pública, a Vereadora Ivonete Ludgério.

**O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO:** Senhor Presidente, só... só para corrigir...

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** A Vereadora... a Vereadora Fabiana Gomes, só para fazer um...

**A SRA SECRETÁRIA FABIANA GOMES:** Registrar a presença de Romualdo, que se encontra aqui conosco, que é Presidente da Associação dos é... Aposentados e Pensio... Pensionistas e também faz parte da... do Conselho Municipal de Saúde. Brigada, viu?

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** E também é ex-membro do orçamento participativo.

**A SRA SECRETÁRIA FABIANA GOMES:** Do orçamento participativo.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Romualdo, Romualdo e o Rei tá sempre... sempre aqui participando. Com a palavra o Vereador Pa...

**O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO:** Só... só pra corrigir uma... uma... uma fala do nosso colega Vereador Bruno Faustino, quando disse que fomo... votamos de toda forma e de todo



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

jeito. Não. Quero só corrigir, deixando claro, que votei, na época, entendendo que era o melhor para Campina. Não me furtei desse reconhecimento e, graças a Deus, estou aqui pra, em tempo, corrigir em alguns pontos que nós, naquela época, entendemos que estava certo. Então, não foi de todo jeito, né? Nem de toda forma. Só para corrigir essa palavra.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Pronto. Então, nesse instante, agora eu já passo a palavra para o secretário. Alguém pediu? Próximo o Secretário Gustavo Braga.

**O SR CONVIDADO GUSTAVO BRAGA (SECRETÁRIO DE FINANÇAS):** Boa tarde. Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente. Boa tarde aos demais vereadores. Boa tarde, Ramon, a Felipe Gadelha, Divaildo, Helder, meu amigo Crato, né? Conhecido como Feitosa, meu amigo de longas datas. É... escutei as categorias falarem aqui hoje, Sales, Helder, Crato, Divaildo, não é? E... e... vou até repetir uma... uma fala que o prefeito sempre repete não só nas nossas reuniões, mas nas inúmeras reuniões que tivemos com os setores: o poder público muita ajuda quando não atrapalha. Esse tem sido a tônica da gestão, até porque qualquer que esteja, a gestão que esteja de plantão, ela tem que agir de acordo com a lei, conforme a lei, e é isso que a gente vem preconizando. Se o Código Tributário precisa ser modificado, e eu acredito que sim, né? E pra... para tanto eu acho importantíssimo, Dr. Olímpio, agradeço também esse momento aqui de fazer essa fala, junto com o setor produtivo e os vereadores. Até pra convidá-los, essa demanda a gente já vem discutindo há algum tempo, escutando as inúmeras e incontáveis vezes que recebi Dr. Helder, tanto no meu gabinete, como no gabinete do prefeito, como na STTP, né? É... e até corrigindo, Helder, se a memória lhe falhou, né? E... e... acredito eu que algum, eu acho que foi Sales também que comunicou, dizendo que a mudança do CTM que houve em dezembro do ano passado não contemplou nada, mas foi uma mudança encaminhada pra aqui para a Câmara, de acordo com as demandas que chegaram, por exemplo, dos habites, que houve diminuição, não é? Dos habites, essa oportunidade, não é? É... o próprio Alvará, auto declaratório, agora para a Constituição Civil, isso é uma modernidade que nós trouxemos, quer dizer, ele vai autodeclarar, vai diminuir o que Sales vem reclamando de burocracia maior, que eu não compreendo onde ela está. Posso até é... eu acho que na hora que a... a... o mundo virtual vem e veio para a prefeitura, desde o começo da gestão, e aí eu dou o exemplo de agosto de 2021, que foi onde saiu a primeira é... taxa de construção, de autorização de construção e habites virtual no município de Campina Grande, apesar de toda a tradição nossa tecnológica, mas era tudo antes no carbono, trazendo transparência, trazendo com que a possibilidade de que o contribuinte ou o empresário possa acompanhar o seu... seu pleito, né? E, obviamente, cobrar das autoridades maior celeridade e não só com a canetada, como de fato acontecia antes. Então, é... a... a... o ambiente virtual traz essa... essa transparência para as nossas a... ações, não é? É... Revisamos os... os IPTUs conforme pedido nosso ao Sinduscom, que houve, de fato, esse ano uma modificação dum sistema, e que os cálculos por... com... entendo que os... os entendam que as dificuldades de mudar um sistema



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

como esse, não é? Que tem *terabyte* de... de memória aí dentro, isso há uma complexidade, e para toda mudança tem que ter coragem para mudar os paradigmas, não é? De fato, houve... houve uma... uma... um reconhecimento da gestão, pedimos, formalmente, ao Sinduscom que nos enviassem as planilhas para que manualmente nós conseguíssemos atualizar. Então, essa... essa... essa colocação que Sales fez agora há pouco de 1000%, de 6%, ele sabe que... ele sabe que isso foi regularizado, não é? Foi de acordo com o que a gente tinha conversado e adiantado com o Sinduscom. Então, enfim, eu não tô aqui também, não acho que nem o espaço, Presidente, de a gente trazer os... os... os... apenas os... os... os casos concretos, eles são importantes pra a gente entender as dificuldades, e dizer que o prefeito, tanto quanto toda a sua equipe da gestão, sempre teve aberto, não é? E... e eu acredito, Dr. Olímpio, que seja importante a Câmara participar, sim. O CTM, como eu falei agora há pouco, ainda dentro desse ano... eu hoje de manhã, coincidentemente, né? Não só pela provocação que recebi do seu ofício, mas falei com o Dr. Aécio, porque, a... a... de acordo com as demandas que vieram de todos esses setores, e a gente também, como já estão entendendo que o CTM precisava ser modernizado, nós já adiantamos isso, mas não vamos, de forma alguma, Vereador Bruno Faustino e o nosso líder aqui, Pastor Breno, eu acho que escutar o chão de fábrica, como de fato, viemos fazendo desde quando assumi... assumimos a Secretaria de Finanças, né? Recebendo a qualquer hora, a qualquer dia, sem deixar sem resposta, Pimentel, né? As demandas do setor, não só desses setores, como os demais também, né? Obviamente, a gente é comprometido com a legalidade, né? E eu acho que essa Casa tem, ao longo do tempo... é tanto que todos os projetos de lei que enviamos da Secretaria, para cá, foram, nenhum deles foi de goela abaixo, né? Pelo contrário, ele... ele é explicado e foi bem entendido, nós nunca colocamos a Câmara em... em situação difícil, né? Entendendo que a gente tem que, a gente esmiúça muito a legalidade dos projetos de lei, para depois encaminhá-los para cá. Mas vai ser importante, Dr. Olímpio, a sua presença, porque, dentro dessas discussões inúmeras que tivemos com o Sinduscom, não é? Esses casos concretos sempre chegam, mas quando a gente escuta dizendo que tá mais fácil construir, é mais barato construir em João Pessoa. Até a presente data, dois anos e onze meses de gestão, eu pedi aos setores que trouxessem exemplos, ou trouxessem a legis... trouxesse a legislação que provasse que nós cobramos a mais em Campina Grande. Até hoje não foi. Né? O... Campina Grande, ela não cobra por lembramento, desmembramento, outras taxas que são cobradas em João Pessoa, até porque nós já temos esses... esses levantamentos feitos. Então, construir o... no metro quadrado em Campina Grande não é mais caro do que em João Pessoa. Né? Essa é uma... é uma... é uma afirmação leviana, inclusive. O que, de fato, nós temos que... Não... Não... e aí eu não quero entrar no aspecto comparativo da situação, mas que nós temos que entender que o mercado, sim, ele determina pra onde o crescimento vai, e não a cobrança de impostos, a diminuição de IPTU, como nosso amigo aqui falou agora há pouco, que deu a entender que deveria ser zerado a... a... a... um imposto, que eu não sei onde é que existe esse município que não arrecada IPTU, né? Então... E Campina Grande não cobra acima de qualquer outro canto do



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

Brasil, não é? Mas é... essas... essas discussões todas são importantes, Dr. Olímpio, para entender que a gente tem batido na porta do setor, e o setor muitas vezes fica é... com as suas... com seus problemas internos ou individuais, né? Na medida em que nós sempre solicitamos, não é? E Dr. Helder não há deixar... não há de me deixar mentir, solicitamos essas... esses imputes do chão de fábrica, de quem vive a dor, como vocês es... nós todos sabemos, porque o mercado, ele auto se regula, não é só por conta de... de taxas ou impostos que normalmente são pa... páreis aos outros municípios do Brasil. Não... não acredito que seja dessa forma. Então, é... como eu falei, nós tivemos na STTP, acredito que há uns dois ou dois meses e meio, três meses, não me lembro mais, falando sobre planta genérica, e... é... até para correção do CTM, e nós, assim que chegamos na gestão, Vereadora Fabiana, nós fizemos o chamamento de algumas empresas para entender quanto é que isso custa aos cofres públicos, não é? E uma planta genérica nova, ela vai custar aí entre 15 e 17 milhões, 15 milhões de reais para ser feita, né? Oi? Esse valor em 21 que nós levantamos. Nós não tínhamos, obviamente, a... a... orçamento para isso, não é? E até financeiramente, isso é um... eu acredito que isso retorna para a cidade rapidamente, o *payback* disso para o município não é... talvez não seja o problema, não é? Mas há um problema, Sales, que inclusive foi discutido com você na reunião, dizendo o seguinte, se nós... se nós aplicarmos a planta genérica hoje, porque, diga-se de passagem, Dr. Olímpio, essa... esse aumento de IPTU que vem, que foi aprovado no CTM 2016, é apenas em cima dos terrenos. Na medida que você... a... a Casa aqui aplicou a mudança na lei em 2016, todos os outros imóveis da... da que não fossem terrenos, eles já foram ajustados de uma vez só. E o prefeito chegou a perguntar, Bruno, o Prefeito Bruno chegou a perguntar a Dr. Sales na oportunidade, dizendo, se nós aplicássemos hoje, ao invés de vir corrigindo ao longo dos tempos, que foi, ao meu ver, uma... uma... uma proposta acertada do Prefeito Romero, de não aplicar tudo de uma vez só, até entendendo para não estar uma dor no setor de дума... дума... дума tacada só. Então, se nós formos hoje pedir a planta genérica, a gente já... a gente vai, a gente já identifica, e já vai identificar também que os terrenos sofrerão uma... uma... uma correção muito maior. Mas essa discussão, eu acho que é saudável, né? A gente não se furtou em nenhum momento da gestão receber os... os... os sindicatos e a... a sociedade organizada, não é? Entendemos que precisamos, como gestão, né? Estar próximos. E aí, Dr. Olímpio, eu discordo também do senhor, numa... numa... numa colocação aqui, dizendo que o empresário, muitas vezes, é... é... é... fe... é enxergado como inimigo. Eu venho do outro lado do balcão, não é? E eu acho que é por isso, essa nossa predisposição a estar conversando, a estar entendendo a dor de cada um, e trazendo, dentro da legalidade, que o senhor é um homem formado do direito, sabe que a gente não pode agir fora dela, né? Dentro da legalidade, achar ou até propor, vereadora, outros projetos de lei que se ajustem, se modernizem, que a sociedade ela é... realmente, ela é mutante, né? E a gente, como... com bom entendedor disso, não nos furtamos a... a... a procurar melhores soluções para que o mercado não se utilize da desculpa dos... dos... das decisões públicas para uma regulamentação que o mercado mesmo faz dele, né? João Pessoa, graças a Deus, que é na Paraíba e eu acho que a gente tem que até aproveitar,



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

como aproveitaremos, nesses próximos projetos que virão pra Campina Grande, através dos... dos recursos que foi, que estão sendo é... é... captados pela gestão, muito pela coragem do prefeito de ter tomado os ajustes fiscais e financeiros, Dr. Olímpio, para poder receber. E, agradeço já desde mã... né? De antemão a essa Casa aqui, de ter aprovado esses empréstimos, que são importantíssimos para a nossa cidade, né? Que obras já... já estão iniciadas, e o próximo já foi um que nós aprovamos aqui, que é o Fonplata, que é o maior, que trará a... um novo parque tecnológico municipal para a cidade, né? Visar, a gente identificou que esse parque tecnológico precisa ter avocações da cidade. Então, ele vai ser na área... na área de me... é... na área médica, principalmente visando idosos e PCD, não é? E o próprio polo logístico, que nós vamos, entendendo a capacidade do município de atrair empresas de logística, não é? Então, nós vamos transformar aquele, onde era o polo industrial ali do Aluísio Campos, em um polo logístico que tem quase 60 milhões de reais, vão ser investidos em infraestrutura para que as... as empresas, de fato, possam chegar a Campina Grande. Então, esse é o... é algumas... são algumas das ações que... que traduzem a importância do que foi aprovado nessa Casa aqui, traduzem a importância do... da coragem do prefeito de ter tido os ajustes fiscais e financeiros desde o início da gestão, que promoverão essa mudança, que é uma visão é... é... realmente de longo prazo que a gestão teve com a cidade de Campina Grande. E mais, para não me alongar ainda mais, eu anotei mais algumas coisas aqui, sobre a informatização do IPTU, que alguns falaram, não é? Da dificuldade, e isso são dados públicos, que podem ser verificados, mas nós, Dr. Olímpio, deixamos de... de gastar quase 01 milhão de reais dos cofres públicos, não é? E tivemos aumentos significativos no recebimento do... do IPTU, pela forma digital, de como, desde o primeiro ano de gestão fizemos. No primeiro ano, salvo engano, nós tivemos vinte e poucos por cento, no segundo ano, na mesma casa, não é? Não só sem aumento de alíquota, né? Sem aumento de alíquota, mas sim aumentando, sim, por que não? Não estou entendendo. A... A correção do PGV, em cima dos terrenos, apenas dos terrenos, e o que é preconizado por lei, que é o aumento da inflação. Inclusive... (Falas fora do microfone).

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Vamos fazer o seguinte, va... va... va... Vamo fazer o seguinte, é... logo após a fala do secretário, nós vamos abrir mais um... um... um... uma rodada, e depois... Vamo deixar o secretário concluir.

**O SR CONVIDADO GUSTAVO BRAGA (SECRETÁRIO DE FINANÇAS):** Bem, então, concluindo, nós tivemos uma efi... eficientização do gasto público, né? Porque deixamos de, por exemplo, colocar isso nos correios, que o dinheiro termina não ficando na cidade, e impressão, que é, se você for o empoderável aí, a gente até está colaborando com a natureza, para, de forma, em casa, para aquelas pessoas que, por... porventura, não tenham acessibilidade, de fato, existe o *WhatsApp*, mesmo que não tenha o *WhatsApp*, tem telefone e tem a própria Secretaria de Finanças que recebe o público que precisa a impressão do seu boleto. Mas, de fato, é... é...



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

esses dados são facilmente verificados, nós tivemos uma redução significativa, dos custos, e aumento de arrecadação, sobretudo, pela base, trazendo justiça tributária, nós tivemos um aumento da base do... do... de cadastro do IPTU. Nós aumentamos, nos últimos anos, quase 7 mil imóveis. Então, isso também justifica o aumento na nossa arrecadação. De fato que estou... Estamos na Secretaria de Finanças, à disposição. Como eu falei, a revisão do Código já se encontra na Procuradoria do Município. E aí eu até me coloco à disposição também de marcar uma audiência com os setores. É, é. Isso de fato já seria, já seria feito, né? De chamar não só o Sinduscon, mas o Sindicato da Construção civil, né? E a própria Câmara, se quiser designar e participar das discussões, a respeito das mudanças que já estão implementadas na proposta do novo CTM. E aí nós ainda fazemos isso esse ano, Ok? Então, de forma que eu agradeço o momento. Não é? Agradeço o espaço. Agradeço o convite do Doutor Olímpio, Presidente, e sempre à disposição.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Certo, mas vamos, vamos, é. Eu Acredito que... vou passar a palavra aqui para Alessandro Farias, que representa aqui a Procuradoria do Município de Campina Grande.

**O SR CONVIDADO ALESSANDRO FARIAS (PROCURADOR ADJUNTO DO MUNICÍPIO):** Boa tarde a todos e a todas. Quero saudar todos os participantes da Audiência Pública, na pessoa do Presidente Marinaldo. Dizer da disposição da procuradoria em contribuir com a discussão. Já conversei com o Vereador Olímpio e outros participantes aqui da audiência pública. É, infelizmente, pelo adiantado da hora e pelo atraso no início da audiência pública. Eu vou ter que... vou ter que me ausentar. Eu tenho audiências, agora, no Ministério Público. Mas reiterar a disposição da procuradoria em participar dessa discussão tão necessária para a cidade. Certo, um abraço.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Obrigado, obrigado Alessandro, transmita um abraço ao nosso Procurador Aécio Neves. O próximo é o Vereador... Helder. Então, Helder com a palavra.

**O SR CONVIDADO HELDER CAMPOS PEREIRA (PRESIDENTE DO SINDUSCON-PB):** Me permitam apenas uma contextualização, Senhor Secretário Gustavo. Eu fui o primeiro a ser facultado a palavra e o senhor não estava naquele momento. Mas, no início da minha fala, eu disse que fui chamado pelo senhor... Pelo senhor, logo no início da gestão, porque foi uma promessa do Prefeito, que tínhamos uma demanda. Nós fomos, não me recordo se foi janeiro, ou fevereiro. Foi no início da gestão e naquele momento eu vou ser bem, bem breve, para não ser repetitivo para os demais aqui, que já escutaram. Naquele momento, eu elenquei alguns problemas que tínhamos no setor, e que pouco tempo depois, nós fomos chamados novamente em uma reunião e que foi solicitado ao Sinduscon, uns computadores para a implantação do DNR, né?



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquígrafia

Para fazer o equipamento e assim nós o fizemos e disse também aqui na tribuna que avançamos no quesito de digitalização da licença de construção do Habite-se. Agora, recentemente, tivemos a implantação do alvará auto declaratório. Então, tudo isso foi avanço que nós tivemos. Agora me permita o termo, de sermos chamados de levianos. Não, não se trata disso. Na verdade, o que se trata é que desde o início da gestão, que nós andamos dizendo que essa tributação. Era uma tributação severa que ia desnutrir os investimentos da cidade. De fato, todas as reivindicações que nós fizemos de pedido de audiência, de alguma troca de mensagem com a Secretaria, nunca tivemos problema. Nenhuma secretaria, eu tenho um problema de comunicação com nenhuma, nem com Ramon lá no DNR, nenhuma. Agora, foi entregue, sim, é. É vários exemplos de licença de construção lá em João Pessoa. O que diferencia lá é uma outorga onerosa, em determinados bairros, lá... ali na faixa litorânea. E, para isso, teve inclusive um diálogo entre uma presidência de uma entidade aqui em Campina Grande, infelizmente o prefeito, ou desinformado, ou com mal intenção. Disse que o comparativo, de fazer a comparação entre a taxa cobrada entre Campina Grande e João Pessoa. Lá existiam 7 tributos que equivaleriam ao tributo cobrado em Campina Grande. Eu quero dizer o seguinte, que mesmo se isso fosse verdade, nós éramos para ter até um estímulo, um incentivo, Salles. Porque, não se compara você ter um mercado que é vendido ao mundo inteiro, com uma economia tão limitada como a de Campina Grande. Então, para encerrar, senhores, é uma má vontade, sim. O setor não é escutado nesse quesito da tributação, dos valores de licença e de habite-se. E como eu falei também no ITBI, ITBI, a ordem é de cima, é nivelar por cima, isso é o que a gente tem de conhecimento. E em relação à revisão do IPTU de 2023. De fato, fomos atendidos desde, eu acredito que nós iniciamos esse processo juntamente com a doutora Ana Lee, que foi exaustivamente cobrada por nosso setor. Eu acredito que de maio até o mês de setembro, a gente fez alinhamento. Foram expedidos os valores, depois ficou alguns resíduos. Fomos... e fomos atendidos novamente. Então, eu aproveito até o momento, de público aqui. Agradeço o empenho, senhor secretário Gustavo, juntamente com a doutora Ana. É sobre esse quesito, no mais, muito obrigado, Presidente.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Com a palavra, o Vereador Olímpio Oliveira.

**O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA:** Pois bem, Senhor Presidente. Eu entendo que estamos aqui reunidos para construir. Sendo redundante, não é? Porque estamos tratando não só da questão da construção civil, mas também daquilo que diz de perto ao contribuinte e ao cidadão que recebe o seu... Não recebe mais, né? Que ele tem que tirar lá na internet? O secretário diz que aumentou a arrecadação por essa modalidade, e eu não tenho como contestá-lo, porque eu não tenho os dados. Mas, enfim. A discussão na manhã de hoje, ela tem esse objetivo de trazer para o administrado a palavra da administração. E trazer para a administração a insatisfação do administrado. E aí, não é nada pessoal. Totalmente impessoal, como deve ser a administração pública. E vejam como as coisas caminham, não é? Ainda pouco, o próprio



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

secretário colocou na Tribuna que a proposta de reforma do Código Tributário já se encontra na procuradoria. E assim, nós precisamos debater, não só aqui no Poder Legislativo, porque quando chega aqui para debater, chega hoje para aprovar amanhã. Eu já sou vítima desse atropelamento. Já não tenho como fazer conserto de coluna. Então, seria muito bom, não é? Que os outros segmentos fossem ouvidos também. Porque já dizia Sêneca, por mais que você decida uma questão de forma correta, na hora que você não escuta todos os segmentos, todos os interessados, não há justiça nessa decisão. Então, a intenção, Senhor Presidente, a carta da audiência pública, ela tem uma importância muito maior. A partir desse momento para que o prefeito entenda que a cidade quer dialogar sobre isso, sobre essa questão da reforma do Código Tributário. Entendemos, compreendemos e até respeitamos as condições técnicas, da Secretaria e de seus assessores e das pessoas envolvidas na Secretaria de discussão. Mas essa... esse leque precisa ser aberto com a sociedade, pelo menos para que se surta o efeito terapêutico. Sugerimos, apresentamos as propostas, não foram acatadas, mas nós fomos ouvidos. Tivemos a oportunidade de sugerir, né? Então, é somente para fundamentar isso, né? A proposta já está na procuradoria, como foi dito pelo secretário, que nós possamos amadurecer isso lá na procuradoria. E quem pode fazer isso é o prefeito, chamar uma comissão representativa, paritária, para que nós possamos dialogar com a sociedade a respeito desse código, ou do novo código. Muito obrigado, Senhor Presidente.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Passo a palavra agora para Sales. Não está certo, então o secretário prefere fazer as respostas individualmente.

**O SR CONVIDADO GUSTAVO BRAGA (SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS):** Tá ligado aqui, tá? Tá! Na procuradoria, só pra gente fechar o texto jurídico, né? Mas ela não seria enviada pra cá antes da discussão com o setor, nem com a Câmara.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Pronto, é Sales, depois, Feitosa.

**O SR CONVIDADO JOÃO BATISTA SALES PORTO (VICE-PRESIDENTE DO SINDUSCON-PB):** Secretário. Em nenhum momento, a gente colocou em discussão, a boa vontade de nos receber do prefeito e dos seus secretários. Em nenhum momento, a gente colocou isso em dúvida. Sempre, desde o momento que ele foi eleito. Já nos primeiros meses de administração e todos os anos seguintes, até dois meses atrás. Em momento algum, a gente questionou a boa vontade do prefeito, e do... principalmente sua, de Filipe, né? E de todo o pessoal de nos receber. Momento algum. Vocês sempre foram e a gente é testemunha de que sempre fomos bem recebidos. O que a gente está questionando aqui, secretário, é apenas o resultado, nada mais. Nós não temos problema com ninguém. Nós não temos dificuldade de discutir qualquer coisa com ninguém. Nós temos uma única intenção, é melhorar o ambiente de negócio de Campina Grande. Nada mais, nada mais. O senhor disse que houve um acréscimo de 7000



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

novos. Campina Grande teve em 10 anos mais de 15 mil produção de lotes. Nós produzimos nos últimos 10 anos mais de 15 mil novos IPTUs só de terreno. Então, isso é um número extremamente favorável para a tributação de Campina Grande. Se falando só de IPTU, sem você falar de ITBI, sem se falar de licença de construção, de habite-se, sem se falar de outras arrecadações. Nos últimos 10 anos, nós produzimos mais de 15 mil lotes em Campina Grande. Então, a prefeitura está em termos de arrecadação, numa crescente muito favorável. Peço desculpa pela intervenção, não é indevida, e peço desculpa ao nosso Presidente por ter, né?

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Não, aqui, aqui não tem. Chama a vontade aqui para conversar aqui o direito à palavra é garantido a todos, com... passo a palavra para Feitoza.

**O SR CONVIDADO ÉRICO MOTA FEITOZA (PRESIDENTE DO SECOVI-PB):** Boa tarde. Novamente, é, eu queria só fazer aqui alguma complementação. Primeiro parabenizar o Vereador, líder da bancada na Casa da situação, Pastor Luciano Breno, pela coragem de admitir o erro, e o Vereador Aldo Cabral também suscitou. Acho que essa Casa fica como exemplo a Sessão de hoje, mesmo estando em polos antagônicos, às vezes situação em oposição. Eu acho que em determinados momentos a gente tem que pensar no bem comum, no bem da cidade, independente de questões políticas, para evitar erros dessa natureza. Eu queria voltar aqui na minha fala, pegar apenas um ponto que realmente me incomoda, sabe? Meu amigo Gustavo, questão que foi, eu bato nessa... Aqueles que me conhecem, da questão da legalidade, né? Aqui não sou eu que estou dizendo isso aqui, eu estou, o que eu vou ler aqui, tá? No... No site do STJ, stj.jus.br, né? Que foi julgado o tema 1113 no recurso especial no estado de São Paulo e a sessão direito público fixou 3 teses. A base de cálculo do ITBI é o valor do imóvel, transmitido em condições normais de mercado, não estando vinculada à base de cálculo do IPTU, que nem sequer pode ser utilizada como piso de tributação. Essa é a primeira tese. A segunda, o valor da transação declarado pelo contribuinte goza de presunção de que é condizente com o valor de mercado, que somente pode ser afastada pelo fisco municipal no caso, mediante a regular instauração de processo administrativo próprio regulado pelo Art. 148 do CTN, que é o Código Tributário Nacional. E terceiro, o município não pode arbitrar previamente a base de cálculo do ITBI, com respaldo em valor de referência por ele estabelecido de forma unilateral. E aí, eu queria voltar aqui dentro da legalidade, aqueles que me conhecem sabem né? O que o próprio Código Tributário Municipal da cidade de Campina Grande, no seu Art. 46, parágrafo quarto. Eu queria ver uma ata, uma ata de uma reunião que tivesse os membros que foram citados lá, do CREA, do Sinduscon, entendeu? E do CRECI, não é? E colocando nisso, eu queria ver a participação, porque o que a gente chega, e aqui eu estou falando como representante. O Secovi representa imobiliárias, administradoras de condomínio, e condomínio. Quando chega lá, qualquer contrato pode ser registrado. Os únicos contratos que são acatados pelo setor de arrecadação, são os laudos bancários. Quando você vai para efeito de financiamento e onde a prefeitura arrecada menos, porque quem vai financiar, né? Aí ele recolhe meio por cento de



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

ITBI em cima do valor financiado, ficando 2% apenas para diferença do valor à vista. Então, eu queria realmente entender essa dinâmica, porque não está claro para mim, não é? Não consta, claro. E isso, Gustavo, sabe, é meu amigo de ordem pessoal, mas aqui a gente não está discutindo pessoalidade, e eu não. Não, eu não discuto pessoas. Eu discuto ideias, ideais e quem está na Gestão Pública, seja ela qual for, ou sindical, como eu e Helder, temos que estar aptos para receber críticas, desde que elas sejam construtivas e entrem na temática, não entrando em pessoalidade. Então, nesse ponto, existe uma lacuna que está sendo prejudicada. Então, para que... para que você tenha seu direito preservado hoje, o que é que tem que ser feito? E muitos apostam que o cidadão não vai atrás, Vereador Olímpio Oliveira, você tem que recolher, sucumbir ao que a prefeitura diz. O pedido de reavaliação, né? Ele é inexistente, e eu queria ver, porque também no próprio artigo, Gustavo, diz que tem que ser perito avaliador. Eu sou corretor de imóveis, sou perito avaliador, inscrito no cadastro nacional de avaliador de imóveis sobre o nº 10364 e eu queria ver se esses membros da comissão estão inscritos também, se estão habilitados tecnicamente, porque como é que você vai ter alguém. Para falar a respeito de avaliação, Vereadora Fabiana, se você não tem habilidade técnica? É a mesma questão de você colocar aqui, meu amigo Helder, engenheiro, para fazer uma cirurgia. Então, na realidade, são esses questionamentos técnicos que a gente tem que partir, porque não adianta ficar com o mi mi mi, com oba oba nessa discussão. Ou a gente parte para uma discussão séria e efetiva, em cima de dados, ou a gente não vai avançar. E colocar, mais uma vez, o SECOVI Paraíba, através da nossa assessoria jurídica também para acompanhar isso. E... até, Marinaldo, queria fazer aqui o registro, não tem nada haver com a nossa sessão, mas semana passada nós estivemos na Assembleia Legislativa a convite do Deputado João Gonçalves, vice-presidente da CCJ, que é a comissão de Constituição e Justiça da Casa, para que o Secovi, entendendo a importância do setor, fizesse o acompanhamento. E aí, eu queria aqui pedir o apoio de vocês também para a gente fazer esse acompanhamento. Por quê? Porque às vezes, vocês através das assessorias e a gente sabe como é a dinâmica, colocam aí. Ou votam algumas coisas sem escutar a base, né? Não só a população, mas as entidades que precisam ser ouvidas, não para tomar o espaço de vocês que foram democraticamente eleitos pelo povo, mas que a gente possa, de uma maneira técnica, vir aqui expor o nosso posicionamento para tentar contribuir. Muito obrigado.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Com a palavra, o Secretário Gustavo Braga.

**O SR CONVIDADO GUSTAVO BRAGA (SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS):** Meu amigo, Feitoza. Você falou aí em decisão do STJ, né? Que formula uma tese, né? Tese, a gente segue lei. A gente não, não segue tese, né? Pode até incorporar a tese se for, tiver um benefício para a sociedade e aí transformá-la em lei. Agora, por falar em lei, vale a pena salientar que a Comissão que o senhor falou, que eu esqueci de na tribuna de reportar ela, mas ela diz, aqui o poder executivo poderá criar comissão de avaliação técnica formada por representantes do



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquígrafia

CREA, CRECI, Sinduscon, peritos em avaliação imobiliária para emitir parecer não vinculativo com parâmetros de avaliação e subsidiar os fiscais no lançamento do ITBI. Convido, inclusive, que me encaminhe os nomes para me ajudar nisso também.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Concluído. Eu gostaria de saber, alguém mais deseja? Todos se sentem contemplados com... Então, eu vou passar aqui para a Secretária Fabiana Gomes para que ela possa ler o documento que foi elaborado por sugestão do Vereador Olímpio, que é justamente o arremate, a conclusão do que... O que nós, nós vamos... O encaminhamento final.

**A SRA SECRETÁRIA FABIANA GOMES:** O entendimento, né? O que foi dito, proposto pelos vereadores, Olímpio e pelos demais vereadores. Ofício 171 de 2023, da Câmara Municipal de Campina Grande, 21/11/2023. A Sua Excelência, o senhor Prefeito Bruno Cunha Lima Branco, Prefeito Constitucional de Campina Grande. Assunto: Deliberação da Audiência Pública. Excelentíssimo Senhor Prefeito, considerando a realização da audiência pública para debater os reflexos do último reajuste do IPTU na vida dos contribuintes, e a necessidade da reforma do Código Tributário do Município, considerando que a audiência pública contou com a ampla participação dos contribuintes, dos representantes da classe produtiva da cidade e dos vereadores, os quais destacaram os prejuízos para a cidade. Com o advento da Lei Complementar 116, de 14/12/2016. Promulgamos, pela urgente revisão de seus dispositivos no sentido de corrigir as distorções inseridas na referida norma legal. Deste modo, considero ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Bruno Cunha Lima a designação de uma comissão a ser instituída pela com a representação partidária dos segmentos interessados, com o objetivo de elaborar propostas para a reforma da Lei Complementar 116, de 11 de dezembro de 2016. Atenciosamente, aqui consta os vereadores que estavam presentes, como também todos os representantes das classes. Aqui na manhã de hoje. Então, nós já assinamos, alguns vereadores já assinaram e a assessoria parlamentar irá passar para os demais assinarem.

**O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA:** Senhor Presidente.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Com a palavra, Vereador Olímpio Oliveira.

**O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA:** Que a assinatura seja facultada a todos os circunstantes. Os que estão mencionados na listagem, vereadores e representantes do segmento produtivo, mas também qualquer cidadão que esteja no recinto. Quem se interessa por assinar, pode assinar o documento, porque o documento, ele é da cidade, é do contribuinte. É uma demanda do contribuinte de Campina Grande. Então senhores que ali estão, os senhores que estão aqui no plenário, se quiserem assinar o documento, que seja facultado a assinatura.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Então, a assessoria parlamentar já está fazendo, colhendo as assinaturas dos participantes, mas antes de tudo, gostaria de saudar o Vereador Anderson Almeida Pila. Não, tranquilo! Mas chegou ainda em tempo. É que gostaria de agradecer a todos, primeiramente, parabenizar ao Vereador Olímpio, ao Vereador Luciano Breno, ao Vereador Aldo Cabral, o Vereador Janduy, a Vereadora Fabiana Gomes, o Vereador Bruno Faustino, e o Vereador Anderson Pila, a Vereadora Eva, que também participou de boa parte da audiência. Dizer que essa audiência foi uma propositura do Vereador Olímpio Oliveira, mas que contou com a aprovação unânime, inclusive com a assinatura de um documento de todos os Vereadores da Casa, por entender que o tema, o tema é de interesse de todos e como os aqui, deixamos bem claro, a intenção aqui é de trabalhar todos para Campina. Todos pró Campina, e tenho certeza que esse é o entendimento não só dos vereadores, mas do próprio Poder Executivo, aqui representado pelo Secretário Gustavo Braga, que eu quero aproveitar. O Secretário Gustavo Braga para lhe agradecer pela presença, de vir aqui tirar dúvida, de mostrar aqui também. Participe, que tem interesse, que as coisas, que as coisas aconteçam na nossa cidade e que tudo possa ser resolvido da melhor forma. Aos representantes da sociedade civil, a Helder Campos, a Érico Feitosa, a Divaildo, e também a Geminiano. E todos que estão aqui e também a Vereadora Ivonete que está aqui participando de forma online. Então, muito obrigado. Antes de encerrar a sessão, eu ainda gostaria de passar, por solicitação, a palavra ao presidente do Sinduscon, Helder Campos.

**O SR CONVIDADO HELDER CAMPOS PEREIRA (PRESIDENTE DO SINDUSCON-PB):** Presidente, fugindo da pauta. Eu gostaria de fazer um convite a Casa. Em 2017 foi entregue o planejamento estratégico da cidade de Campina Grande 2035. Tá certo? Então, naquele momento, é esse... esse planejamento. Ele está paralisado e demos a iniciativa de fazer a atualização, tá certo? Então, várias entidades está envolvida, aqui o SINDCAMPINA, na pessoa do Presidente Divaildo, juntamente com outras entidades, CDL, Associação Comercial, algumas empresas de Campina Grande, está nesse trabalho que em seguida haverá de passar por essa Casa. Então, eu gostaria nesse momento que o senhor nomeasse um membro para fazer parte conosco nesse, nesse, nessa revisão do Plano Estratégico 2035, porque, 6 anos já perdemos, né? Então, tudo na vida a gente tem que ter planejamento, nós temos que ter um planejamento familiar, um planejamento nas nossas empresas. Imagina um planejamento de uma cidade. Está bom? Era só isso que eu gostaria de deixar e agradecer, e parabenizar, Doutor Olímpio pela propositura. Eu acho que foi enriquecedor. Eu acho que daqui para frente a gente vai conseguir avançar nesse tema, nessa pauta tão importante. Muito obrigado.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Então, atendendo a solicitação, para que a gente pegue no quente, que aqui tem que ser feito caldo de cana. Eu já defino, Helder, que nós possamos mandar já, já estou aqui definindo. Nós vamos mandar 2 nomes. Nós vamos mandar um nome não, vamos mandar 2. 1 pela oposição e outro pela situação. Então, eu já designo o



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar  
Departamento de Taquigrafia

Vereador Olímpio Oliveira e vou... e gostaria de saber outros vereadores daqui, os vereadores, aqui eu posso indicar o Vereador Pastor Luciano Breno para fazer parte dessa comissão. Então já fica aqui, já pronto, então. Então já definido, o Vereador Olímpio Oliveira e o Vereador Pastor Luciano Breno, para participar do Plano Estratégico Campina 2035. Gostaria que o Presidente Hélder pudesse já contactar com os 2, tá entendendo? Entendeu?

**O SR CONVIDADO HELDER CAMPOS PEREIRA (PRESIDENTE DO SINDUSCON-PB):** Sim, eu vou passar o telefone. O contato do Pastor Breno e do Doutor Olímpio, que nós temos um grupo de WhatsApp que é para exatamente alinhar e atualizar as informações de reuniões de participações. Está bom, muito obrigado.

**O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO:** Pronto. Portanto, encerramos a presente audiência pública. Convidando a todos para que nós possamos fazer aqui uma foto oficial.

**JAILMA FERREIRA**

Secretária SAP

**(ASSINADO O ORIGINAL)**